

RELATÓRIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO 20 23



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO





Foto: atletas
do atletismo.

INTRO DUÇÃO

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) manteve-se firme no propósito de incluir a pessoa com deficiência na sociedade por intermédio do esporte. O trabalho sobre bases sólidas atingiu, ao longo do exercício de 2023, resultados nunca antes alcançados. Da iniciação ao alto rendimento, os números falam por si.

O trilha estabelecido no Planejamento Estratégico foi percorrido sem alteração ao longo de 2023. Este plano, montado em 2017 e revisitado em 2021, preconizou uma inversão na lógica do esporte paralímpico no país. O Comitê Paralímpico Brasileiro vai até as pessoas com deficiência em todas as unidades federativas, e não mais as pessoas com deficiência vão até o Comitê.

Os Jogos Parapan-Americanos, realizados em novembro, em Santiago, Chile, ilustram bem a envergadura do êxito. Na ocasião, os atletas brasileiros reafirmaram a condição de protagonistas no cenário paralímpico continental ao ganharem 343 medalhas: 156 ouros, 98 pratas e 89 bronzes. Mais de 100 destes pódios foram obtidos por atletas estreantes no evento. Nunca nenhum país alcançou tantas vitórias em uma única edição da competição continental.

Este, no entanto, não foi um caso isolado. O Brasil realizou a sua melhor campanha na história dos Mundiais de atletismo paralímpico, em julho, em Paris, quando foi o maior ganhador de medalhas, com 47 pódios, dois a

mais que a segunda colocada, a China. No mês seguinte, em Manchester, os brasileiros terminaram em quarto no Mundial de natação, com 46 medalhas, superando a anfitriã e também potência paralímpica, Grã-Bretanha, com 38, na quinta posição.

Mas os resultados são ainda mais expressivos quando nota-se que muitas dessas conquistas foram frutos de projetos na base, como os Centros de Referência e a Escola Paralímpica de Esportes. Nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens, disputados na Colômbia, em junho, o país foi representado por 96 atletas de 19 estados e do Distrito Federal, em 10 modalidades, e conquistou 52 medalhas na capital colombiana: 30 ouros, 13 pratas e nove bronzes.

As Paralimpíadas Escolares cresceram, foram realizadas etapas regionais, que redundaram na maior edição da história, em novembro, nas dependências do Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, com 1,8 mil atletas de 26 estados brasileiros, do Distrito Federal e do Paraguai. Os Centros de Referência Paralímpicos são vetores importantes na descentralização das atividades e projetos do CPB, e superam as 60 unidades em todas as Regiões do país.

Nas páginas que se seguem você terá um relatório detalhado das atividades desenvolvidas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro e os frutos delas colhidos.



SU MÁ RIO

INTRODUÇÃO

página **2**

INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Educação Paralímpica

página **6**

Atleta Cidadão

página **8**

Inspiração Paralímpica

página **9**

página **14**

DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO

Escola Paralímpica de Esportes

página **15**

Festival Escola Paralímpica de Esportes

página **17**

Paralimpíadas Escolares

página **20**

Conexão Paralímpica

página **21**

Paralimpíadas Universitárias

página **22**

Paralimpíadas Militares

página **22**

Intercentros

página **23**

Festival Paralímpico Loterias Caixa

página **23**

Camping Militar Paralímpico

página **24**

Centros de Referência Paralímpico Brasileiro

página **25**

página **26**

ALTO RENDIMENTO ESPORTIVO

Modalidades

Atletismo

página **27**

Halterofilismo

página **30**

Natação

página **31**

Tiro Esportivo

página **34**

página **35**

página **37**

SU MÁ RIO

Competições de Alto Rendimento	página 39
Projetos de Patrocínio Individual de Atletas	página 41
Suporte às Confederações - Convênios Especiais	página 44
Missões	página 45
Competições Externas Chanceladas pelo CPB	página 61
Saúde	página 62
Ciência do Esporte	página 63
Academia Paralímpica Brasileira - APB	página 66

ESTRUTURA ESPORTIVA

Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro - CTPB	página 68
	página 69

GESTÃO

Governança	página 73
Prestação de Contas e Convênios	página 76
Jurídico	página 78
Compliance	página 78
Aquisições e Contratos	página 79
Tecnologia da Informação	página 80
Comunicação	página 81
Marketing	página 83
	página 87

CONCLUSÃO

	página 100
--	-------------------



INCLUSÃO
DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) tem como uma de suas missões promover a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade, de modo que essas pessoas tenham igualdade de condições e oportunidades plenas.

Com o propósito de se tornar referência institucional de inclusão, foi criada a Diretoria de Inclusão, responsável pela elaboração e gerenciamento de projetos que vão além do esporte, com o intuito de impulsionar as políticas públicas de inclusão social para pessoas com deficiência e alavancar o alcance destes projetos no país.

Atualmente, há um conjunto de projetos estruturados com a finalidade de difundir a importância de oferecer equidade nas oportunidades e inserção da cultura inclusiva para ampliar o acesso da pessoa com deficiência a bens e serviços, como educação, saúde, emprego e lazer.

A base destes projetos é destinada a atender o público infanto-juvenil e utiliza uma das principais ferramentas de política inclusiva, que é a capacitação de profissionais de educação. Esta iniciativa gera a oportunidade de implementar não só integração das crianças com deficiência nas aulas de Educação Física, mas também é um recurso que incentiva a interação das outras crianças na rotina escolar.

Para atender necessidades do público jovem e adulto, foi criada uma plataforma completamente acessível com a finalidade de conectar pessoas com deficiência ao mercado de trabalho, por meio da disponibilização de vagas de emprego em todo país. Além disso, a ferramenta disponibiliza cursos gratuitos e acessíveis que contribuem na formação acadêmica e profissional do público-alvo.

Por fim, o Atleta Cidadão é um projeto que oferece ações que estimulam o desenvolvimento pessoal e profissional de atletas durante e após a carreira desportiva. O programa tem por objetivo prepará-los para que estejam aptos a realizar a transição profissional.



EDUCAÇÃO PARALÍMPICA

O CPB, por meio do seu programa de Educação Paralímpica, projeta ampliar programas de formação de profissionais do esporte difundindo conhecimento nas diversas áreas que abrangem o esporte paralímpico nacional.

Uma das vertentes do programa é a capacitação de professores da rede de ensino com o objetivo de prepará-los para o atendimento de crianças e jovens com deficiência nas aulas de Educação Física. Tendo em vista que o acesso à prática esportiva é um direito constitucional, o aumento de profissionais capacitados torna as escolas mais preparadas para receber alunos com os mais diversificados tipos de deficiência.

Os cursos oferecidos são de capacitação, habilitação e formação, visando qualificar profissionais em suas áreas de atuação. Como consequência, eles terão conhecimento para oferecer atendimento adequado a alunos e atletas.

No ano de 2023, foram realizadas novas parcerias e oferecidos diversos cursos nos formatos on-line, EAD, presenciais e semipresenciais. O curso “Movimento Paralímpico: Fundamentos Básicos do Esporte”, voltado para educadores físicos, alcançou aproximadamente 57 mil profissionais certificados desde seu lançamento. Além disso, ainda foram ofertados 32 Cursos de Habilitação e 85 Cursos de Iniciação/Capacitação.

Neste ano, em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), cursos realizados pelo programa certificaram 10.134 profissionais.

O CPB ainda alcançou profissionais de 2.905 municípios das 27 unidades da federação, e contou com 157 parceiros, incluindo associações, universidades, secretarias municipais e estaduais e governo federal.

Foto: atletas do atletismo em competição.



ATLETA CIDADÃO

O Programa CPB Atleta Cidadão é uma iniciativa do Comitê Paralímpico Brasileiro que visa proporcionar aos atletas, da iniciação ao alto rendimento, condições para o desenvolvimento pleno, pessoal e profissional, durante e após a carreira desportiva, por meio de palestras, cursos, workshops, seminários, formações, entre outras iniciativas.

Em 2023, o Programa prestou 1.183 atendimentos. Foram assistidos 439 atletas nos cursos de graduação, pós-graduação e idiomas, além de 720 atletas em ações pontuais, como palestras.

Para ampliar a oferta de oportunidades, o programa assinou novos contratos de parceria:

Aliança Francesa: oferta de 900 licenças para curso de francês na modalidade EAD;

SEBRAE: oferta de capacitação de atletas e seus familiares em fundamentos básicos do empreendedorismo; curso em marketing digital; mentoria para criação de negócios para atletas integrantes das seleções nacionais;

SESI: oferta de Ensino Fundamental e Médio pelo programa EJA (Ensino de Jovens e Adultos).



Foto: Izabela Campos, atleta do atletismo.



Empresas com vínculos anteriores, Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá, Adecco, Cambridge University e EY Institute mantiveram a parceria e, assim, alcançamos a marca de sete parceiros apenas neste programa.

Bolsa de Estudos

Em parceria com a Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá, o programa visa proporcionar bolsas integrais de graduação e pós-graduação a atletas paralímpicos que cumpram os requisitos de entrada.

No ano de 2023, foram 382 atletas contemplados com bolsas de estudos em cursos de graduação e pós-graduação da instituição de ensino.

Curso de Inglês

Trata-se de uma iniciativa para oferecer aos atletas a oportunidade de realizar cursos de inglês, garantindo às pessoas com deficiência as mesmas condições de acesso aos conteúdos.

O CPB, em parceria com a Cambridge University, beneficiou 82 atletas com bolsas de estudos no curso de inglês CPB Cambridge, distribuídos em três estágios iniciais do idioma.

EY Institute

A parceria com a EY Institute permitiu, no ano de 2023, que 23 atletas participassem do Transformação Profissional, um programa de coaching e mentoria com duração média de 10 sessões.

Adecco

A parceria com a Adecco proporcionou aos atletas, durante o ano de 2023, a realização de duas palestras. Uma abordou o tema “Mídias Sociais”, e contou com a participação de 63 atletas. A segunda abordou o tema “Atualização de Currículo” e contou com 51 participantes.



Centro de Tecnologia e Inclusão

Foram realizadas palestras presenciais cujo público-alvo principal foram alunos/atletas dos projetos Escola Paralímpica de Esportes e Transição e Aprimoramento do CPB, bem como seus familiares, havendo também um momento com a Seleção de Jovens do Atletismo. Os temas e respectivos números de participantes estão descritos no quadro abaixo:

PALESTRA	PARTICIPANTES
Educação Financeira	58 participantes
Direitos e Benefícios da Pessoa com Deficiência	60 participantes
Roda da Vida (Dinâmica de avaliação)	8 participantes
Sexualidade	8 participantes

Programa Empregabilidade

O programa empregabilidade busca conectar empresas que tenham oportunidades de colocação no mercado de trabalho formal a atletas que desejam ingressar neste mercado. Aos atletas que não ingressarem nas vagas sugeridas, as empresas mantêm o compromisso de fornecer informações sobre a não contratação deste atleta, dando ao programa, e ao atleta, a possibilidade de entender melhor os caminhos de preparação para o mercado de trabalho.

Estão cadastrados nessa iniciativa 82 atletas em busca de colocação profissional.

Levantamento de Perfil do Atleta

O levantamento de perfil do atleta é feito por meio de entrevista semiestruturada, com atletas paralímpicos pertencentes às seleções, investigando aspectos educacionais, financeiros, carreira esportiva, objetivos futuros e como os atletas entrevistados entendem que o programa pode auxiliá-los.

Foram atendidos 215 atletas de 17 modalidades.

Orientação Profissional

Entende-se que o processo de orientação profissional é de fundamental importância para ajudar o atleta a encontrar um caminho alinhado às habilidades, limitações e necessidades de cada um.

Ao longo de 2023, foram realizados 9 testes de análise de perfil cognitivo comportamental para os atletas que foram contemplados pela bolsa de estudos da Universidade Estácio de Sá.



Foto: Cristhiane Neves,
atleta do taekwondo.

Fórum de Atletas Paralímpicos

Em parceria com o conselho de atletas do CPB, o Programa Atleta Cidadão, participou da organização e execução do I Fórum de Atletas Paralímpicos.

O evento aconteceu na sede do Comitê Paralímpico Brasileiro de 8 e 10 de dezembro de 2023, com palestras que trataram dos seguintes temas:

⚡ **Movimento de representatividade** dos atletas, tanto no âmbito do Comitê Paralímpico Brasileiro, como no país;

⚡ **Apresentação** de cada uma das Diretorias do CPB e, consequentemente, frentes de ação da instituição maior do esporte paralímpico no Brasil;

⚡ **Temas importantes** à carreira do atleta paralímpico, assim como para o cumprimento de seu papel de representatividade;

⚡ **Posicionamento** diante de seus pares, da sociedade e da mídia;

⚡ **Debate** com a finalidade de construir um documento com temáticas importantes à representatividade de atletas no Brasil, assim como sobre o fórum em questão.

Essa iniciativa abre um outro leque de oportunidade ao atleta paralímpico, para além de sua carreira esportiva: conhecer um pouco mais das organizações que compõem o universo esportivo paralímpico.

INSPIRAÇÃO PARALÍMPICA

A Plataforma Inspiração Paralímpica tem por objetivo atender toda a comunidade de pessoas com deficiência do país, contribuindo com a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, com sua formação e melhoria da qualidade de vida. Neste sentido, foi criada uma plataforma digital que oferece cursos de capacitação técnica e profissionalizante, preparação para o Enem e concursos públicos, bem como para divulgar vagas de emprego conectando empresas às pessoas com deficiência cadastradas. Além disso, dentro deste programa já existe o projeto Movimente-se, que disponibiliza vídeos com aulas de atividades físicas acessíveis às pessoas com deficiência.

Em 2023, o Inspiração Paralímpica chegou à marca de mais de 500 cursos totalmente acessíveis cadastrados na plataforma; além disso, foram divulgadas mais de 150 vagas de emprego em todo país.

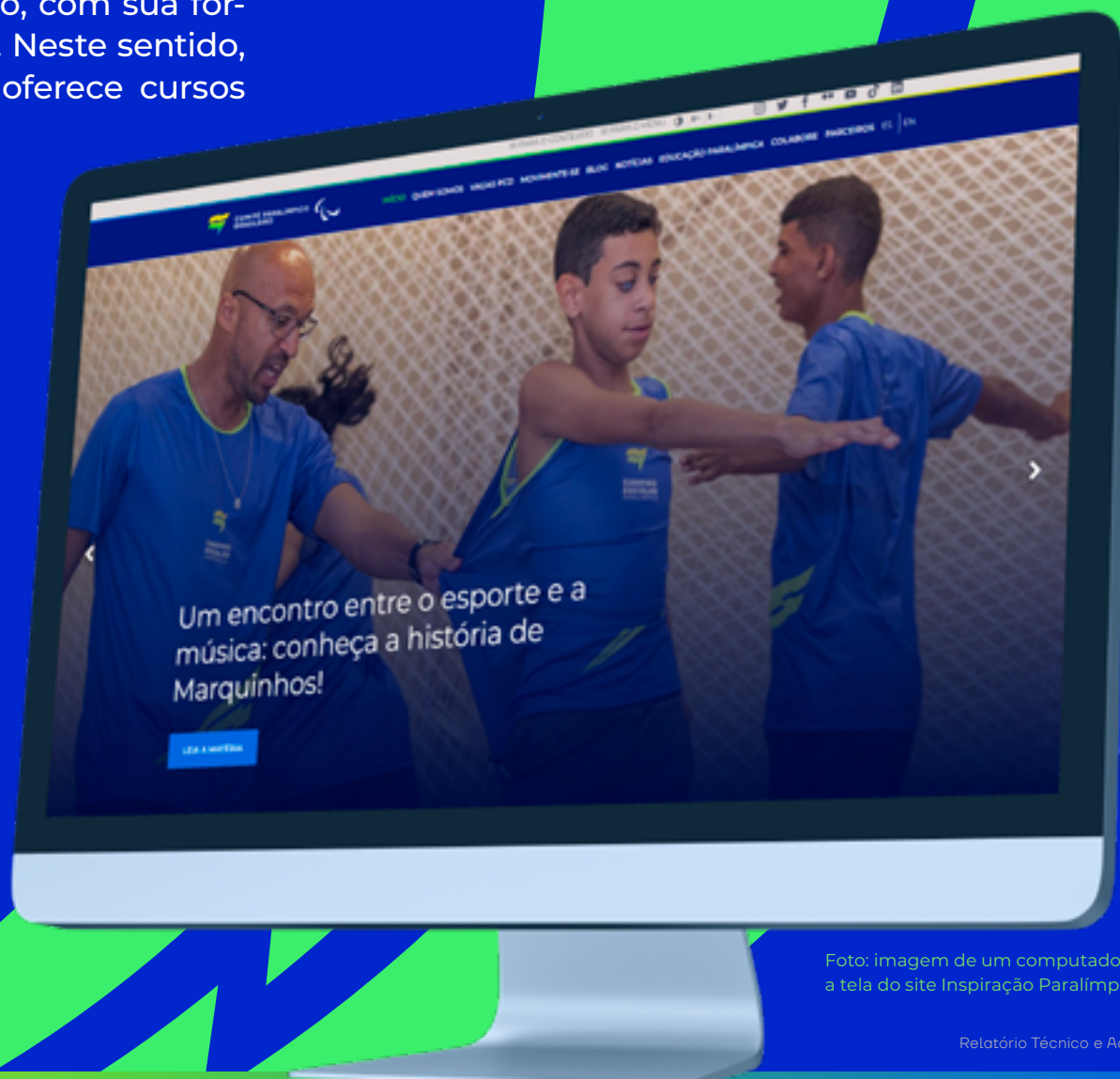


Foto: imagem de um computador com a tela do site Inspiração Paralímpica.

DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO



O CPB, por meio da Diretoria de Desenvolvimento Esportivo, tem a responsabilidade estratégica de criar e executar projetos para pessoas com deficiência que estimulem a prática esportiva e ofereçam aulas de iniciação e ações que venham identificar atletas em potencial para as seleções de base. Os projetos são direcionados, preferencialmente, para crianças e adolescentes com deficiência, na faixa etária de 7 a 17 anos. Com a finalidade de ampliar o atendimento, em 2022 teve início um trabalho de estimulação esportiva em centros de reabilitação, estendendo a faixa etária para pessoas com deficiência até 35 anos.

Estas ações servirão como pilar importante para estabelecer uma estrutura sustentável para a renovação de atletas de seleção, bem como, no aspecto social, para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência por meio do esporte.

Para atender às ações previstas pela diretoria, os seguintes projetos foram executados em 2023: Festival Paralímpico, Escola Paralímpica de Esportes, Centros de Referência Paralímpicos, Centros de Reabilitação, Camping Escolar Paralímpico, Circuito Escolar Paralímpico e Paralimpíadas Escolares, sendo mantidas as três seletivas regionais.

Foto: atleta participante
do Camping Escolar
Paralímpico.



ESCOLA PARALÍMPICA DE ESPORTES

A Escola Paralímpica de Esportes iniciou suas atividades em abril de 2018, com o objetivo de oferecer atividades esportivas paralímpicas para crianças e adolescentes com deficiência na faixa etária de 7 a 17 anos. Atualmente são oferecidas 14 modalidades: atletismo, natação, tênis de mesa, goalball, futebol de cegos, vôlei sentado, badminton, tiro com arco, esgrima em cadeira de rodas, bocha, judô, rugby em cadeira de rodas e halterofilismo.

As atividades são desenvolvidas no Centro de Treinamento Paralímpico na cidade de São Paulo, com dois atendimentos por semana: segundas e quartas-feiras e/ou terças e quintas-feiras. Cada turno consiste em acompanhamentos de 90 minutos, com a disponibilização de transporte em pontos estratégicos para as famílias participantes, material esportivo, uniformes e lanche ao final de cada turno.



Foto: aluno da Escola Paralímpica de Esportes.



Para criar um lastro psicomotor, os alunos vivenciam todas as modalidades elegíveis para cada deficiência. Desta forma, um mesmo aluno com deficiência visual pode experimentar as modalidades de atletismo, natação, judô, goalball e futebol de cegos, permanecendo, em média, 90 a 120 dias em cada uma. Ao final do processo, o aluno é incentivado a praticar a modalidade em que tenha apresentado melhor desempenho.

Para entender onde cada aluno se adapta melhor, todo o corpo técnico do referido projeto se reúne para o “Estudo de Caso” a cada três meses, analisa e sugere a próxima modalidade a ser praticada por cada aluno.

Com os resultados positivos alcançados, foram criadas outras duas etapas de atendimento: Aperfeiçoamento e Transição.

Aperfeiçoamento

Os alunos que apresentam rendimentos acima da média nas aulas de iniciação, identificados nas reuniões de “Estudo de Caso”, são convidados a participar das turmas de Aperfeiçoamento. Nesta etapa, os alunos são atendidos entre três a quatro vezes por semana, apurando as partes técnica e física.

Transição

Os alunos que participam da etapa de Aperfeiçoamento são acompanhados por técnicos de alto rendimento. De acordo com o desempenho em aula, os alunos são convidados a ingressar na etapa de Transição. O objetivo desta etapa é preparar o aluno para acompanhar todo o programa de treinamento do esporte de alto rendimento. Seus treinos acontecem de quatro a cinco vezes por semana, com atendimentos que variam entre duas a três horas diárias. Em 2023, passaram a ser oferecidas aulas de atletismo, natação, vôlei sentado, judô, tênis de mesa e badminton.

Em 2023, tivemos os seguintes resultados:

Alunos atendidos na Iniciação	503 alunos
Alunos atendidos no Aperfeiçoamento	75 alunos
Alunos atendidos na Transição	24 alunos

Municípios envolvidos do Estado de São Paulo:
São Paulo, Santo André, Diadema, São Bernardo,
Franco da Rocha, Itaquaquecetuba e Carapicuíba.

RESULTADOS EXPRESSIVOS:

Natação: 3 convocados para a seleção de base; 7 alunos convocados para a seleção de SP nas Paralimpíadas Escolares.

Badminton: 2 convocações para a seleção de base; 10 ouros no Campeonato Estadual, 12 ouros no Campeonato Brasileiro, 3 ouros nas Paralimpíadas Escolares.

Goalball: 5 convocações para a seleção de base; Paralimpíadas Escolares: ouro e artilharia femininos (21 gols); 1 convocação para o Mundial de Jovens e 1 convocação para o Parapan de Jovens.

Atletismo: 1 convocação para a seleção de base.

Tênis de Mesa: 1 convocação para o Parapan de Jovens; Ouro no Parapan de Jovens duplas mista e bronze no individual; bronze individual no Campeonato Brasileiro.

Bocha: 1 convocação para a seleção de base; 1 convocação para a seleção adulta; 2 convocações para o Mundial de Jovens.

Vôlei sentado: 1 convocação para a seleção de base; Ouro no masculino e no feminino nas Paralimpíadas Escolares.

Judô: 4 convocações para a seleção de base; 1 prata no Grand Prix adulto; 7 ouros na Copa Loterias Caixa (jovens); 6 ouros nas Paralimpíadas Escolares.

Futebol de Cegos: 1 convocação para a seleção de base.

Transição Atletismo: 2 atletas encaminhados para a equipe de base; 2 atletas recordistas brasileiros.

Transição Natação: 4 atletas encaminhados para a equipe de base; 2 recordes brasileiros; 2 convocações para o Mundial de Jovens; 1 atleta convocada para o Parapan adulto obtendo medalha de ouro e recorde Parapan-Americano.

REABILITAR:

Natação: 10 ouros nas etapas do Circuito Loterias Caixa.

Halterofilismo: 1 convocação para o Parapan de Jovens.

Tiro com Arco: 3 ouros na Copa Brasil Outdoor; 1 ouro no Campeonato Brasileiro.

Esgrima em Cadeira de Rodas: 1 atleta convocada para o Mundial Sub-23.

FESTIVAL ESCOLA PARALÍMPICA DE ESPORTES

No escopo do projeto Escola Paralímpica de Esportes, está a realização de um Festival a cada 90 dias, reunindo os familiares e amigos dos nossos alunos. O Festival acontece geralmente em uma manhã de sábado, selecionando até duas atividades desenvolvidas no projeto. Na primeira hora de atividades, os pais e responsáveis participam e, no segundo momento, as crianças e adolescentes com e sem deficiência interagem sozinhas.

O evento tem como objetivo aproximar os familiares ao projeto Escola Paralímpica de Esportes e, ao mesmo tempo, fomentar um ambiente de inclusão social, já que existe a participação de crianças e adolescentes sem deficiência. Após as atividades, são oferecidos lanches para todos os participantes.

Em 2023, foram realizadas duas edições do festival, diferenciando as modalidades em cada encontro para oportunizar a todos os participantes a vivência das modalidades paralímpicas.

Abril 130 alunos e 100 familiares no judô e na bocha.

Outubro 150 alunos e 120 familiares, no goalball e no futebol de cegos.



Foto: aluna da Escola Paralímpica de Esportes.

PARALIMPÍADAS ESCOLARES

As Paralimpíadas Escolares são provenientes de uma competição organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro nos anos de 2006 e 2007 chamada “Paralímpicos do Futuro”. Esta competição continha as modalidades de atletismo e natação para alunos com deficiência física, visual e intelectual na faixa etária de 14 a 23 anos.

Em 2009, foram promovidas algumas alterações, aumentando o número de modalidades (9 no total) e reduzindo a faixa etária dos alunos com deficiência para 20 anos. Já em 2023 foram oferecidas 13 modalidades: atletismo, natação, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, judô, goalball, badminton, basquete 3x3, vôlei sentado 4x4, futebol de cegos, futebol PC, halterofilismo e bocha. Reduziu-se a faixa etária para limitar a participação de alunos de todo o país de 11 a 18 anos.

As representações são estaduais e distrital, selecionadas em competições locais, para compor os seus representantes neste evento. As Paralimpíadas Escolares ocorrem uma vez ao ano, geralmente no mês de novembro.

A responsabilidade das unidades federativas é de organizar suas seletivas e providenciar o traslado de todos os representantes. O CPB oferece hospedagem, alimentação, transporte interno, estrutura esportiva, premiações e brindes.

Como a procura aumentou nas modalidades de atletismo, natação e bocha, o CPB promoveu, a partir de 2022, de forma inédita, as Regionais das Paralimpíadas Escolares. Em 2023, elas foram realizadas nas cidades de Belém (PA), Brasília (DF) e São Paulo (SP), com a participação, em média, de 579 alunos, totalizando 1.736 estudantes com deficiência que nunca haviam participado do evento.

CONEXÃO PARALÍMPICA

Conexão Paralímpica é um evento esportivo que oferece competição para três públicos: alunos dos Centros de Referência, militares com deficiência e universitários com deficiência. Para atender ao objetivo de desenvolver e fomentar o esporte paralímpico em todas as regiões do Brasil e estimular a prática competitiva no país, foram realizadas três fases regionais: na Paraíba, em Goiás e em São Paulo. Os eventos reuniram um público médio de 297 atletas, totalizando 891 competidores.

Os grupos de atletas disputaram entre si, dividindo, apenas, os espaços físicos oferecidos pelo CPB, inclusive com medalhas diferenciadas.

Com a realização das Regionais, foi organizada em outubro a etapa nacional, com 252 participantes no Centro de Treinamento Paralímpico na cidade de São Paulo.

PARALIMPÍADAS UNIVERSITÁRIAS

O evento reuniu universitários com deficiência das unidades federativas em três modalidades: atletismo, natação e bocha. O objetivo é estimular a continuidade da prática esportiva para alunos universitários com deficiência.

Em 2023, participaram da competição:

379 universitários com deficiência;

171 universidades de **27** unidades federativas;

126 profissionais e acompanhantes.

Total de **505** participantes

PARALIMPÍADAS MILITARES

As Paralimpíadas Militares surgiram com o objetivo de planejar uma competição de alto rendimento, principalmente no tiro esportivo e no tiro com arco, por serem modalidades cuja idade pouco interfere nos resultados, além de ter sido um exercício de formação da profissão de militar.

Nesta edição, o público-alvo foram militares com deficiência das Forças Armadas e auxiliares (Polícia e Bombeiro Militares) que participam dos Campings Militares. Foi registrada a presença de 102 militares com deficiência. A proposta para 2024 é incluir civis nesta competição.

INTER CENTROS

O CPB já implantou 65 Centros de Referência Paralímpicos em todo o país. Eles têm por objetivo oportunizar a prática paralímpica aos alunos com deficiência. A representação de cada Centro de Referência dar-se-á mediante a uma seletiva interna.

As modalidades com maior adesão entre os Centros foram oferecidas, quais sejam: atletismo, natação e bocha. Reunimos 408 alunos, na faixa etária de 11 a 17 anos nas deficiências física, visual e intelectual, de 21 Centros de Referência Paralímpicos.

FESTIVAL PARALÍMPICO LOTERIAS CAIXA

Com o objetivo estratégico de promover o esporte paralímpico de forma lúdica para crianças e adolescentes na faixa dos 7 aos 20 anos, preferencialmente, o Comitê Paralímpico Brasileiro criou o Festival Paralímpico Loterias Caixa. Este projeto acontece simultaneamente em todo Brasil, com pelo menos um núcleo em cada unidade federativa.

A ação sempre ocorre em uma manhã de sábado e oferece atividades esportivas de forma lúdica em três modalidades, nas quais as crianças passam 30 minutos praticando cada uma, com a execução em circuito, passando por todas as modalidades oferecidas.

Este projeto faz relação com os Centros de Referência, que realizam esta ação em suas sedes, podendo recrutar o público dos Festivais para a iniciação esportiva oferecida gratuitamente por estas parcerias.

Em 2023, o Festival foi realizado em duas edições. Uma em 20 de maio, em 118 núcleos e a outra no dia 23 de setembro, também em 118 núcleos, distribuídos em todo o território nacional, tendo como critério de escolha pelo menos um núcleo em cada unidade federativa.



Foto: participantes do Festival Paralímpico.

Foram atendidas, nas duas edições, 10.814 crianças sem deficiência (o projeto permite que 20% do público principal sejam crianças sem deficiência) e 33.923 crianças e adolescentes com deficiência, totalizando 44.737 crianças com e sem deficiência, das 27 unidades federativas, envolvendo, aproximadamente, 18.000 pessoas que participaram diretamente na organização e execução do evento.

Além da repercussão nas mídias televisivas locais, no mesmo dia da realização do evento, o Jornal Nacional (Rede Globo) exibiu ampla reportagem elogiosa sobre a iniciativa do Comitê Paralímpico Brasileiro, além de extensa cobertura nos telejornais locais de todos os Estados e do Distrito Federal, em parceria do departamento de comunicação deste Comitê com a gerência de afiliadas do Grupo Globo.

CAMPING MILITAR PARALÍMPICO

Com a preocupação de identificar atletas de alto rendimento, principalmente no tiro esportivo e no tiro com arco, concomitantemente à experiência profissional dos agentes de segurança do nosso país, foi idealizado o projeto Camping Militar Paralímpico, reunindo militares com deficiência em períodos de treinamento ao longo do ano.

Por meio de parcerias com as Forças Armadas, o projeto é realizado nas unidades militares de todo o país. Em 2023, aconteceu no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, com parte das despesas custeadas pelas Forças Armadas. Além de promover o treinamento dos militares com deficiência, são convidados oficiais para capacitação das Forças Armadas e Forças Auxiliares.

As ações do projeto, em 2023, totalizaram 193 militares com deficiência atendidos e capacitaram 40 profissionais de oito unidades federativas, em cada um dos encontros. A proposta para 2024 é incluir civis neste grupo, na faixa etária a partir dos 35 anos.



Foto: participante
do Camping Militar
Paralímpico.

CENTROS DE REFERÊNCIA PARALÍMPICO BRASILEIRO

O projeto Centros de Referência Paralímpicos foi criado para replicar as ações desenvolvidas no projeto Escola Paralímpica de Esportes e dar suporte técnico aos atletas paralímpicos de alto rendimento. Foi criado em 2019, com a meta inicial de implantar um Centro de Referência Paralímpico em cada unidade federativa. Cada Centro tem sua especificidade, sendo assim, não existe um padrão de quantidade de modalidades oferecidas, assim como, a escolha de cada uma delas.

Sua utilização é disponibilizada para todos os clubes e associações, pois o Centro de Referência Paralímpico não pode ter representação nos campeonatos regionais e nacionais.

Por meio do “Manual de Procedimentos”, caderno informativo das diretrizes de funcionamento, todos os Centros de Referência Paralímpicos seguem as regras instituídas.

Os Centros são implantados com parcerias, preferencialmente, com Secretarias de Esporte e Educação. Todos os Centros têm vínculo com as universidades locais, oportunizando o atendimento dos alunos em serviços paralelos, como nutrição, fisioterapia, psicologia, dentre outros, além de incentivar a pesquisa com a temática do esporte paralímpico no meio universitário.

Ao CPB compete, entre outras responsabilidades, pagamento de parte dos recursos humanos, material esportivo, capacitação e assistência técnica. Cada Centro tem um coordenador que é pago pelo CPB. Mensalmente, é realizada uma reunião com todos os coordenadores, assim como um encontro anual no Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo, para intercâmbio de procedimentos.

Todas as diretorias e departamentos do CPB são envolvidos na orientação dos Centros, de acordo com cada responsabilidade, por exemplo: a Coordenação de Ciência do Esporte desenvolveu ferramentas para acompanhar o desempenho dos alunos e identificar os possíveis talentos esportivos paralímpicos. Em 2024, a proposta é envolver as confederações, solicitando informações sobre a carência de atletas de acordo com a modalidade/prova/gênero/classe.

Em 2023 tivemos os seguintes resultados:

Alunos atendidos	5.108
Centros de Referência implantados	65
Unidades Federativas envolvidas	26



ALTO ***RENDIMENTO***



A dimensão de Alto Rendimento Esportivo do CPB tem como principal objetivo manter o Brasil como uma potência mundial no esporte paralímpico, sendo de responsabilidade do CPB a participação brasileira nos grandes eventos multiesportivos, como Jogos Parapan-Americanos e Jogos Paralímpicos.

Neste sentido, o CPB atua promovendo, suportando, gerenciando e executando projetos e competições visando atingir as metas de resultados do Brasil estabelecidas pelo Plano Estratégico do CPB para estes grandes eventos. Além disso, o comitê é responsável pela elaboração de critérios técnicos específicos para a concessão de bolsa-atleta, por meio de projetos incentivados por patrocínios públicos e/ou privados firmados diretamente com a instituição.

O CPB, além de atuar como comitê, é confederação nacional de quatro modalidades paralímpicas: atletismo, halterofilismo, natação e tiro esportivo. Nestes esportes, o CPB cria estratégias de desenvolvimento desde a iniciação esportiva até o alto rendimento; elabora o planejamento, gerencia e executa as ações dessas modalidades; organiza e executa o calendário nacional de competições; cria rankings nacionais e é responsável pela participação das delegações brasileiras em competições internacionais.



Foto: Petrúcio Ferreira, atleta do atletismo.

No ano de 2023, destacamos as participações do Brasil nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago e nos campeonatos mundiais de modalidades como as grandes conquistas do ano.

Nos Jogos Parapan-Americanos, o Brasil quebrou todos os recordes históricos do país no evento: maior delegação, maior número de atletas e maiores quantidades de medalhas de ouro no total. O Brasil foi ao pódio em todas as modalidades dos Jogos e chegou a 343 medalhas, sendo 156 de ouro, 98 de prata e 89 de bronze.

No Mundial de Atletismo de Paris, o Brasil fez sua melhor campanha da história, com 47 medalhas no total, e conquistou a segunda colocação do quadro geral. A seleção brasileira de natação atingiu um resultado excelente no Mundial de Natação realizado na cidade de Manchester,

com 46 medalhas, sendo 16 de ouro, 11 de prata e 19 de bronze, finalizando a participação com a quarta posição no quadro geral de medalhas. No Mundial de Halterofilismo, o Brasil também atingiu uma marca histórica: quatro medalhas conquistadas (três na categoria adulto e uma na juvenil), entre elas o primeiro ouro do Brasil em um mundial na categoria adulta.

Além das participações nas competições chave do ano, o CPB realizou todo o calendário nacional das modalidades e continuou a desenvolver os projetos de suporte às modalidades (ciência do esporte, saúde e classificação esportiva), executando o planejamento das ações relativas à participação em Paris-2024.

Serão encontradas nesse relatório as principais ações realizadas pelo CPB no ano de 2023.

Foto: Daniel Rodrigues, atleta do tênis em cadeira de rodas.



MODALIDADES

O CPB atua tanto em questões técnicas estratégicas do esporte paralímpico quanto na execução das ações necessárias a cada modalidade para a qual é confederação nacional.

Estrategicamente, as coordenações técnicas esportivas atuam na elaboração de seus planejamentos para o ciclo paralímpico, na definição das ações a serem executadas a cada ano e na definição de conceitos e elaboração de critérios técnicos de entrada para as seleções nacionais e de convocações para as competições internacionais.

Ainda no âmbito estratégico, em seu papel de confederação, o CPB tem função de conduzir os diálogos com clubes, dirigentes e treinadores, além de coordenar as tratativas esportivas com as federações internacionais das modalidades - todas de gerenciamento do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, na sigla em inglês): World Para Athletics (WPA) ao atletismo, World Para Powerlifting (WPPO) ao halterofilismo, World Para Swimming (WPS) à natação e World Shooting Para Sport (WSPS) ao tiro esportivo. Adicionalmente, é responsável pela organização das competições nacionais e internacionais realizadas no Brasil e pela elaboração dos regulamentos técnicos/esportivos de todos os eventos de seu calendário esportivo.

ATLETISMO

No ano imediatamente anterior aos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, a modalidade participou do Campeonato Mundial de Atletismo 2023, também na cidade de Paris. O evento foi um grande teste às vésperas da maior competição do movimento paralímpico e, como teste final antes dos Jogos, em maio de 2024, acontecerá o Campeonato Mundial 2024, na cidade de Kobe, no Japão – que deveria ter acontecido em 2021.

A participação da modalidade no Campeonato Mundial de 2023 foi a melhor entre todas as edições, repetindo a segunda colocação no quadro geral de medalhas no padrão ouro da última edição da competição em 2019, assim como o número de medalhas de ouro, 14. No entanto, na edição de 2023, o número de medalhas de prata e bronze superou o da edição de 2019, totalizando 47 medalhas, contra 39 conquistadas em Dubai em 2019. Considerando o número total de medalhas, o Brasil foi o país que mais conquistou, ficando à frente da China, que conquistou 45 medalhas.

Em novembro de 2023, a delegação de atletismo obteve um excelente resultado nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023, consagrando-se campeã da modalidade, conquistando o maior número de medalhas



Foto: atleta do atletismo, Thalita Simplicio com o guia Felipe Veloso da Silva.

em uma mesma edição da competição e ajudando a delegação do Brasil a conquistar mais um título geral da competição.

O CPB tem constituído e conduzido projetos que objetivam a manutenção e aperfeiçoamento físico e técnico dos atletas, principalmente com a disponibilização de equipamentos, materiais e serviços em todas as áreas necessárias ao alto rendimento esportivo.

Um dos projetos é o Centro de Referência Nacional de Alto Rendimento. Um dos focos do projeto é o atendimento de 66 atletas de alto rendimento que mantêm a rotina de treinamentos diários no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB) junto aos profissionais que compõem a comissão técnica do atletismo.

Além disso, o atendimento aos atletas das demais regiões do país ocorreu em fases de treinamentos específicas no CTPB, segundo critérios do Projeto de Seleções, que consiste na seleção de grupos segmentados de atletas acompanhados por seus treinadores, com objetivo principal de monitoramento das condições técnicas e físicas dos atletas, bem como a troca de experiências e nivelamento de conhecimentos junto aos treinadores do CPB e demais profissionais das diversas áreas de atendimento aos atletas.

Em 2023, foram realizadas 119 ações de treinamentos nacionais e internacionais tendo sido envolvidos 135

atletas (além de seus treinadores) entre todas as especialidades de provas da modalidade, nos gêneros masculino e feminino, atletas com deficiência severa e jovens menores de 23 anos.

Houve ainda a participação de 68 atletas (e 14 atletas-guia) em quatro outras competições internacionais: Maratona de Barcelona 2023, Marrakech 2023 Grand Prix, Nottwil 2023 WPA Grand Prix e Paris 2023 WPA World Championships.

O Brasil finalizou o ano com 38 atletas entre as três primeiras posições (TOP 3) do ranking internacional em 47 provas paralímpicas.

O CPB ainda realizou intercâmbios técnicos de troca de conhecimento entre os treinadores junto ao departamento de Educação Paralímpica. Foram envolvidos treinadores da América do Sul especialistas em corrida em cadeira de rodas.

Com o intuito de agregar ferramentas e novas possibilidades de trabalho aos clubes e treinadores e, em consonância às ações desenvolvidas em 2023, dando continuidade ao que já fora realizado em 2022 com o objetivo principal de promover o desenvolvimento nas diversas áreas da modalidade, foi organizada a compra de materiais e equipamentos específicos que foram entregues aos clubes e Centros de Referência, treinadores e atletas. Seguindo critérios estipulados pela Coordena-

Foto: Ariosvaldo Fernandes,
atleta do atletismo.



ção da modalidade, foram distribuídas cadeiras de corrida para os atletas cadeirantes que praticam provas de pista, plataformas de fixação e bancos de arremessos e lançamentos para as atividades das provas de campo e petras, triciclos especiais para atletas andantes com baixa mobilidade.

No âmbito da base esportiva, o aumento no número de participantes nos Campeonatos Brasileiros Sub-20 e Sub-17 para o ano de 2023 possibilitou a execução das competições separadamente, deixando as disputas mais justas e as avaliações dos resultados mais fidedignas. As edições das competições tiveram 104 atletas na categoria sub-17 e 159 atletas na sub-20. Considerando os atletas jovens do alto rendimento, 10 atletas menores de 23 anos encerraram o ano até a 12ª posição do ranking internacional em provas paralímpicas.

No que diz respeito às atletas mulheres e atletas com deficiência severa nas ações de semanas de treinamento e competições internacionais de alto rendimento da modalidade, 68 atletas mulheres e 44 atletas com deficiência severa foram atendidos na temporada 2023.

HALTEROFILISMO

Os Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023 foram a competição do caminho (pathway) da WPPO para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, o que significa que apenas os atletas que conquistaram a vaga para a competição na capital chilena poderão disputar vagas para o evento em Paris. Ainda sob a organização da WPPO, foi organizado o Campeonato Mundial de Halterofilismo Dubai 2023 e um evento qualificatório para os Jogos Parapan-Americanos, na mesma cidade sede do evento regional.

A participação brasileira no Campeonato Mundial foi muito boa com duas atletas que fizeram os melhores resultados para o Brasil: um bronze para uma jovem atleta e um inédito título mundial, que veio com a quebra do recorde mundial. Com isso, pela primeira vez o Brasil tem a campeã paralímpica e mundial no mesmo ciclo paralímpico. Além das medalhas individuais, o Brasil conquistou medalhas de prata por equipes.

No Parapan do Chile, a delegação de halterofilismo cumpriu a meta de ficar na primeira colocação no quadro de medalhas da modalidade e ajudou a delegação nacional a ficar nesta mesma posição no geral entre os países. Foram 20 atletas que conquistaram sete medalhas de ouro, quatro de prata e seis de bronze.



Foto: Mariana D'andrea, atleta do halterofilismo.

As ações (convocações para semanas de treinamento e competições internacionais) de alto rendimento da modalidade no ano contaram com a participação de 17 mulheres.

O Brasil finalizou o ano com um atleta entre as três primeiras posições do ranking internacional em provas paralímpicas e dois atletas menores de 23 anos até a 12ª posição do ranking internacional também em provas paralímpicas, cumprindo assim a meta estipulada para o ano.

NATAÇÃO

A modalidade obteve ótimos resultados durante o ano de 2023, sobretudo nas principais competições realizadas no ano: o Campeonato Mundial de Natação 2023 do World Para Swimming, realizado em Manchester e os Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023.

O Campeonato Mundial de Natação, ocorrido no mês de agosto de 2023, contou com a participação de 29 atletas na delegação brasileira, sendo 15 mulheres e 14 homens de 13 clubes nacionais. Uma equipe multidisciplinar (com treinadores, médico, nutricionista, psicólogo, enfermeiro, cientistas do esporte e apoios) deu suporte aos atletas no evento.

Como parte da estratégia de potencializar o desempenho dos atletas na competição foi organizado um período de treinamento/aclimatação na cidade de Rio Maior, em Portugal, com a chegada no dia 22 de julho e partida no dia 28 de julho. Neste período os atletas puderam realizar a adaptação ao fuso horário e demais rotinas que seriam realizadas posteriormente em Manchester.

O Brasil conquistou um dos melhores resultados da história da natação paralímpica em mundiais: 16 medalhas de ouro, 11 de prata e 19 de bronze, finalizando o evento na quarta colocação no quadro geral de medalhas padrão ouro. Esta competição também possibi-

litou ao Brasil garantir antecipadamente 12 vagas para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, sendo sete femininas e cinco masculinas.

Outra competição extremamente importante para a natação do Brasil no ano de 2023 foram os Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023. Este evento contou com a participação de 38 atletas, sendo 17 mulheres e 21 homens os quais conquistaram um resultado histórico para o Brasil, sendo o ano em que o país conquistou o maior número de medalhas e o maior número de medalhas de ouro da história na natação, finalizando a competição no primeiro lugar com 67 medalhas de ouro, 30 de prata e 23 de bronze, totalizando 120 medalhas no geral.

Ainda como estratégia de potencializar as marcas dos atletas no Campeonato Mundial e, sobretudo, adiantar os processos de classificação esportiva internacional, foram organizadas as participações do Brasil em cinco World Series, que são competições de homologação direta pela WPS. Em Lignano Sabbiadoro, na Itália, participaram os atletas que obtiveram o índice A de 2023 da natação, e posteriormente estes mesmos atletas foram à Sheffield, na Inglaterra, e se encontraram com outros atletas que atingiram índice B da modalidade. Posteriormente, o Brasil participou dos World Series de Singapura e dos Estados Unidos

e no segundo semestre participou do World Series de Guadalajara, no México.

Como forma de desenvolvimento técnico de jovens atletas, foram realizadas duas semanas de treinamento para atletas até 20 anos. Ao todo foram contempladas a participação de 30 atletas.

O Brasil finalizou o ano com 14 atletas entre as três primeiras posições do ranking internacional em provas paralímpicas. Constatou-se também que 13 atletas menores de 23 anos ficaram até a 12ª posição do ranking internacional em provas paralímpicas.

No que tange os eventos nacionais, o alto rendimento da natação contemplou a participação de 262 atletas na 1ª Fase Nacional e 261 atletas na 2ª Fase Nacional do Circuito Nacional, e 261 atletas no Campeonato Brasileiro. O total de atletas no ranking nacional de natação em 2023 foi de 1095, dentre estes, mais da metade (578) são jovens abaixo de 23 anos; ao total são 380 mulheres e 715 homens.

Durante o ano de 2023 a coordenação de natação organizou algumas ações envolvendo atletas nacionais, entre eles destaca-se os Grupos de Seleção Nacional, que atenderam 36 atletas. Assim, em todas as ações envolvendo a natação brasileira, foram atendidos 48 atletas jovens sub-23, 42 mulheres e 24 atletas classe baixa.



Foto: Samuel da Silva,
atleta da natação.

TIRO ESPORTIVO

O Campeonato Mundial da World Shooting Para Sport, realizado na cidade de Lima, no Peru, e os Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023 foram as competições mais importantes da modalidade.

Internamente, foram organizadas competições nacionais e quatro fases de treinamento, além da participação em outras duas competições internacionais.

Quanto às competições organizadas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, faz parte da estratégia da coordenação técnica o aumento no número de participantes ativos na modalidade. Dessa forma, foram organizadas um maior número de competições e desenvolvidos métodos de auxílio na participação de atletas e clubes buscando facilitar o ingresso de novos atletas e melhorar o nível técnico durante os eventos. Foram 47 participantes na primeira competição da temporada, finalizando com 61 atletas na competição final, o Campeonato Brasileiro da modalidade.

Em relação às competições internacionais, o Brasil participou da Copa do Mundo de Changwon 2023, na Coreia do Sul e da International Shooting Competition of Han-

nover, na Alemanha. Os resultados de maior expressão foram conquistados em Changwon na prova Carabina de Ar R4, em que o Brasil obteve uma sexta colocação.

Conforme mencionado anteriormente, a principal competição da modalidade no ano foi o Campeonato Mundial, no qual o Brasil participou com oito atletas; o maior número de atletas em todas as edições que o país já participou. O resultado individual de maior destaque nesta competição foi na prova Carabina .22 R9, com a sétima posição na qualificatória e, novamente a sétima posição na disputa da final. Além disso, o Brasil obteve a medalha de bronze por equipe mista na carabina de ar R4. Já nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago, a delegação do Tiro Esportivo teve uma excelente 2ª posição no quadro geral de medalhas padrão ouro, com seis medalhas no total, sendo duas de ouro, duas de prata e duas de bronze. Ainda na competição a modalidade garantiu uma vaga direta aos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, na prova de rifle R4.

Durante o ano foram realizadas quatro fases de treinamento. A primeira fase foi realizada em conjunto com o Programa Militar do Comitê Paralímpico Brasileiro, des-

tacando a busca por novos atletas de alto rendimento. As demais focaram, entre outros objetivos, em preparar os atletas para um melhor desempenho técnico em grandes competições internacionais da modalidade. Os atletas que participaram nas fases de treinamento apresentaram evolução quanto ao desempenho técnico em suas principais provas durante a temporada.

No ano de 2023, a modalidade Tiro Esportivo contou a participação de duas mulheres e dois atletas com deficiência severa nas ações (convocações para semanas de treinamento e competições internacionais) de alto rendimento da modalidade.



COMPETIÇÕES DE ALTO RENDIMENTO

O Comitê Paralímpico Brasileiro é responsável pela organização e execução de competições em todos os níveis de prática das modalidades de Atletismo, Halterofilismo, Natação e Tiro Esportivo. As competições têm os objetivos principais de atender a demanda dos clubes na inserção de novos atletas em busca do aprimoramento técnico, garantir oportunidades competitivas de alto rendimento que conduzem as marcas dos atletas aos rankings nacionais e internacionais e oportunizar aos coordenadores técnicos e treinadores o planejamento esportivo mais adequado para o seu atleta a cada momento do ciclo paralímpico.

No primeiro semestre, de forma geral, foram organizadas e realizadas as fases nacionais do Circuito Brasil Loterias Caixa de Atletismo, Halterofilismo e Natação (apenas a segunda fase nacional de natação foi realizada no segundo semestre). Ficaram para o segundo semestre as competições específicas de cada modalidade: os Campeonatos Brasileiros Loterias Caixa categoria absoluta de Atletismo, Halterofilismo, Natação e Tiro Esportivo, o Campeonato Brasileiro Sub-17 e Sub-20

de Loterias Caixa de Atletismo e Sub-20 de Natação, além da Copa Brasil de Tiro Esportivo. Esses eventos e suas fases representam as competições tecnicamente mais fortes das modalidades, para as quais os atletas precisam atingir marcas ou posições específicas para tornarem suas participações elegíveis.

Para o atletismo e a natação, as marcas realizadas nestas competições foram válidas para o ranking internacional das modalidades, propiciando o ganho de vagas para o Brasil e a qualificação dos atletas para grandes competições internacionais. Em 2023, foram licenciados 439 atletas junto às federações internacionais que estavam aptos a terem as marcas inseridas nos rankings internacionais.

Ainda no segundo semestre, como previsto no calendário oficial, foram organizadas as fases do Meeting Paralímpico Loterias Caixa, eventos que propiciam a entrada de novos atletas nas competições de alto rendimento. Foram 10 sedes por todas as Regiões do país com a realização de 31 eventos de atletismo, halterofilismo, natação e tiro esportivo.

O número total de participantes nos Meetings foi de 4.005 pessoas – considerando atletas (3.096) e profissionais (909) inscritos das quatro modalidades. O atletismo contou com a participação de 2.476 pessoas, sendo 1.900 atletas. Na natação participaram 888 atletas em um total de 1.138 pessoas. No halterofilismo participaram 268 atletas em um total de 340 pessoas e no tiro esportivo foram 51 pessoas, sendo 40 atletas desse total de participantes.

Como característica e conceito principais do modelo de competição dos Meetings, que visa ofertar um maior número de competições aos atletas de todo o país e a facilidade de absorção de novos atletas que surgem nos clubes durante a temporada, não são exigidas marcas ou posições específicas para que o clube possa realizar inscrição de seus atletas. Eles também são os eventos com o maior número de classificações esportivas realizadas para novos atletas. Em 2023, foram realizadas 332 classificações de novos atletas que iniciaram nas modalidades: 191 no atletismo, 82 na natação e 59 no halterofilismo.

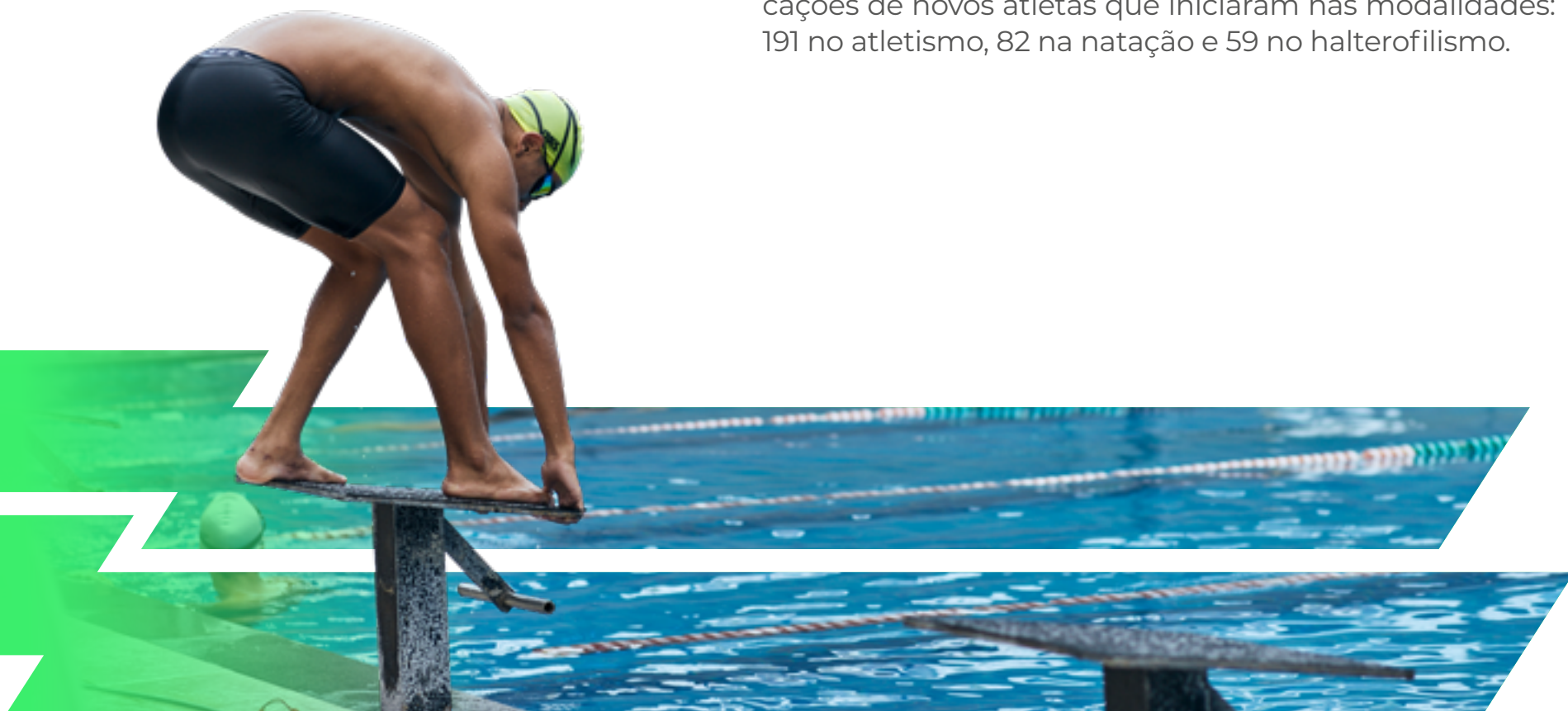


Foto: atleta da natação competindo no Meeting Paralímpico.

PROJETOS DE PATROCÍNIO INDIVIDUAL DE ATLETAS

Os projetos de patrocínio individual de atletas que atualmente são geridos pelo Comitê Paralímpico Brasileiro são o Time Caixa, Time São Paulo e o Time Rio. Os três projetos são realizados em parceria com instituições externas, sendo os recursos financeiros oferecidos pelo Governo do Estado de São Paulo para o Time São Paulo, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para o Time Rio e as Loterias Caixa para o Time Caixa. Estas iniciativas concedem bolsa incentivo a atletas de alto rendimento e atletas jovens com destaque nos cenários nacional e internacional.

Os critérios técnicos para a indicação e admissão de atletas nos projetos são construídos pela Diretoria de Alto Rendimento e o corpo técnico do CPB com suporte consultivo do Conselho de Atletas do CPB e passa por aprovação das instituições parceiras.

No ano de 2022 foram atendidos 212 atletas de 19 modalidades nos três projetos.



Foto: Jovane Guissone, atleta da esgrima em cadeira de rodas.

TIME SÃO PAULO

Em 2023, o Time São Paulo **beneficiou 106 atletas de 14 modalidades esportivas**. Os atletas do Time São Paulo tiveram participação importante na conquista dos resultados do Brasil em diversas competições no ano de 2023, principalmente, nos **Mundiais de Atletismo** e **Natação** e nos **Jogos Parapan-Americanos de Santiago**.

Na capital chilena, os atletas do Time São Paulo contribuíram de maneira decisiva para que o Brasil fizesse a maior campanha de toda história em Jogos Parapan-Americanos, conquistando 98 medalhas, sendo 55 de ouro, 26 de prata e 17 de bronze.

No Mundial de Natação, realizado em Manchester, na Inglaterra, os atletas do Time SP conquistaram 21 medalhas, sendo quatro de ouro, três de prata e 14 de bronze; e, no Mundial de Atletismo, realizado em Paris, na França,

ganharam 20 medalhas, sendo nove de ouro, oito de prata e três de bronze. Em outras modalidades como halterofilismo, ciclismo, canoagem e judô, por exemplo, os atletas do Time São Paulo também conquistaram medalhas em campeonatos mundiais.

Nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023, 47 atletas do Time São Paulo conquistaram medalhas.

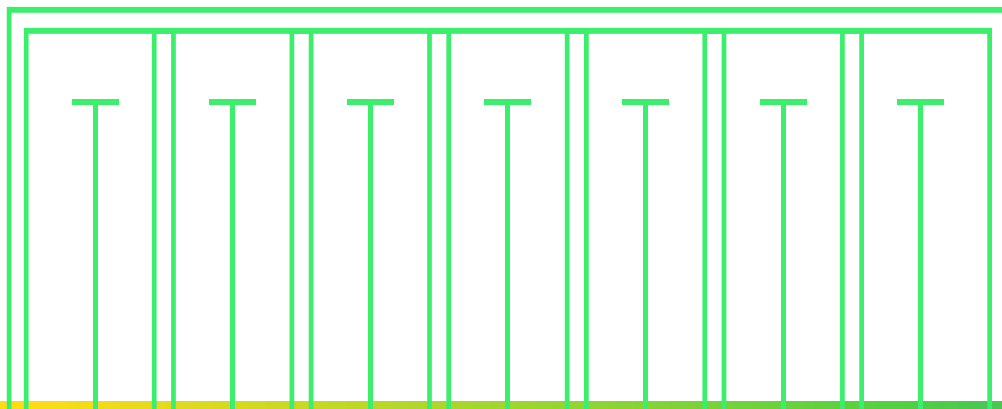
Foram 44 ouros, 25 pratas e 14 bronzes em provas individuais. Já nas provas coletivas (equipes, duplas ou revezamentos) foram conquistados 10 ouros, seis pratas e dois bronzes.

TIME CAIXA

O Time Caixa teve a renovação confirmada em agosto de 2023, por isso, o ano de 2023 contou com dois contratos. Até o mês de agosto de 2023, o Time Caixa **beneficiou 91 atletas em 14 modalidades**. Após a renovação do contrato com a Loterias Caixa, o projeto **passou a contemplar 114 atletas, em 14 modalidades** paralímpicas. Os novos contratos assinados em setembro de 2023 foram firmados por 16 meses, abrangendo o período de setembro de 2023 a dezembro de 2024.

Nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023, 78 atletas patrocinados pela Caixa conquistaram medalhas.

Em provas individuais foram 83 ouros, 40 pratas e 20 bronzes. Já em provas coletivas (equipes, duplas ou revezamentos) foram conquistado oito ouros, duas pratas e dois bronzes.



TIME RIO

O Time Rio é um projeto de financiamento de bolsas para atletas da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro que foi retomado no ano de 2022. O projeto foi renovado no mês de maio de 2023, permanecendo com a mesma quantidade de atletas, sendo **24 de 7 modalidades paralímpicas individuais e coletivas**. Na renovação, 16 atletas permaneceram no projeto e oito atletas novos integraram o projeto, em razão da obtenção de resultados esportivos no ano de 2022. Os novos contratos foram assinados em maio de 2023 e são válidos até abril de 2024.

Os atletas do Time Rio obtiveram grandes resultados nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago e nos Mundiais. O maior medalhista do Parapan, foi da natação e é atleta do Time Rio, ele conquistou oito medalhas de ouro. No Mundial de Atletismo, em Paris, um atleta conquistou duas medalhas de ouro. Além disso, atletas no judô, vôlei sentado e natação, também subiram no pódio.

Nos Jogos Parapan-Americanos do Chile, 14 atletas do Time Rio conquistaram medalha em provas individuais e coletivas (equipes, duplas ou revezamentos)

Nas individuais foram 10 ouros, seis pratas e 10 bronzes e nas coletivas mais dois ouros e dois bronzes.

SUPOORTE ÀS CONFEDERAÇÕES CONVÊNIOS ESPECIAIS

Estrutura criada para auxiliar as Confederações em seus planejamentos técnicos alinhados com os seus objetivos estratégicos em consonância com os objetivos deste CPB. Com a responsabilidade de aprovações técnicas de todos os projetos encaminhados para as execuções através de descentralização de recursos.

Dentre os recursos descentralizados foram criados dois fundos específicos com o objetivo de alavancar resultados e aprimorar o desenvolvimento de modalidades:

Fundo de Desenvolvimento e Fomento: foi criado com o objetivo de atendimento a ações voltadas para atletas jovens até 23 anos, mulheres e classes baixas (deficiência severa). No ano de 2023 foram atendidas ações de 20 modalidades. O Fundo de Desenvolvimento e Fomento tem objetivos específicos:

- Ampliar as ações de iniciação esportiva para crianças, adolescentes e jovens com deficiência, de até 23 anos, em todo o país;

- Oportunizar a prática esportiva paralímpica para mulheres com deficiência, estimulando a iniciação, a renovação e/ou aumentando a participação de mulheres na prática do desporto paralímpico;
- Aumentar a participação de atletas com deficiência severa em práticas esportivas paralímpicas.

Fundo Jogos: este fundo tem o objetivo principal de incentivar a participação em ações para as modalidades/atletas com chances de conquistar medalhas nos Jogos Parapan-Americanos – Santiago 2023 e ainda com chances de obtenção de vaga para os Jogos Paralímpicos Paris 2024. No ano de 2023, foram atendidos projetos de 13 modalidades.

Para todos os processos de descentralização foram avaliados 633 projetos para formalização de convênios no ano de 2023.

MIS SÕES

São consideradas missões as participações das delegações brasileiras nos grandes eventos multi esportivos chancelados diretamente pelo Comitê Paralímpico Internacional.

O CPB é responsável por todo o planejamento, organização, logística e execução das ações relacionadas a todos os Jogos Parapan-Americanos, adultos e de jovens, e Jogos Paralímpicos de Verão e Inverno.

Foto: atletas do atletismo na cerimônia de abertura do mundial de atletismo.



JOGOS

PARAPAN-AMERICANOS DE SANTIAGO 2023

De 17 a 26 de novembro de 2023 foram realizados os Jogos Parapan-Americanos de Santiago, no Chile. No evento a delegação brasileira conquistou a inédita marca de 343 medalhas, mantendo o Brasil como primeiro colocado no quadro geral de medalhas desta competição, resultado este que vem mantendo desde os Jogos Parapan-Americanos de 2007, no Rio.

O Brasil chegou a **156 ouros, 98 pratas e 89 bronzes**, estabelecendo um novo recorde de medalhas para o país no evento.

A delegação contou com 525 pessoas, sendo 321 atletas das 17 modalidades que compuseram o programa da competição: atletismo, badminton, basquete em cadeira de rodas, bocha, ciclismo, futebol de cegos, futebol pc, goalball, halterofilismo, judô, natação, rugby em cadeira de rodas, taekwondo, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, tiro com arco e tiro esportivo.



Foto: Delegação Brasileira na cerimônia de abertura dos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023.

RESULTADO DO BRASIL EM JOGOS PARAPAN-AMERICANOS

🏅 Números de medalhas
📍 Colocação geral

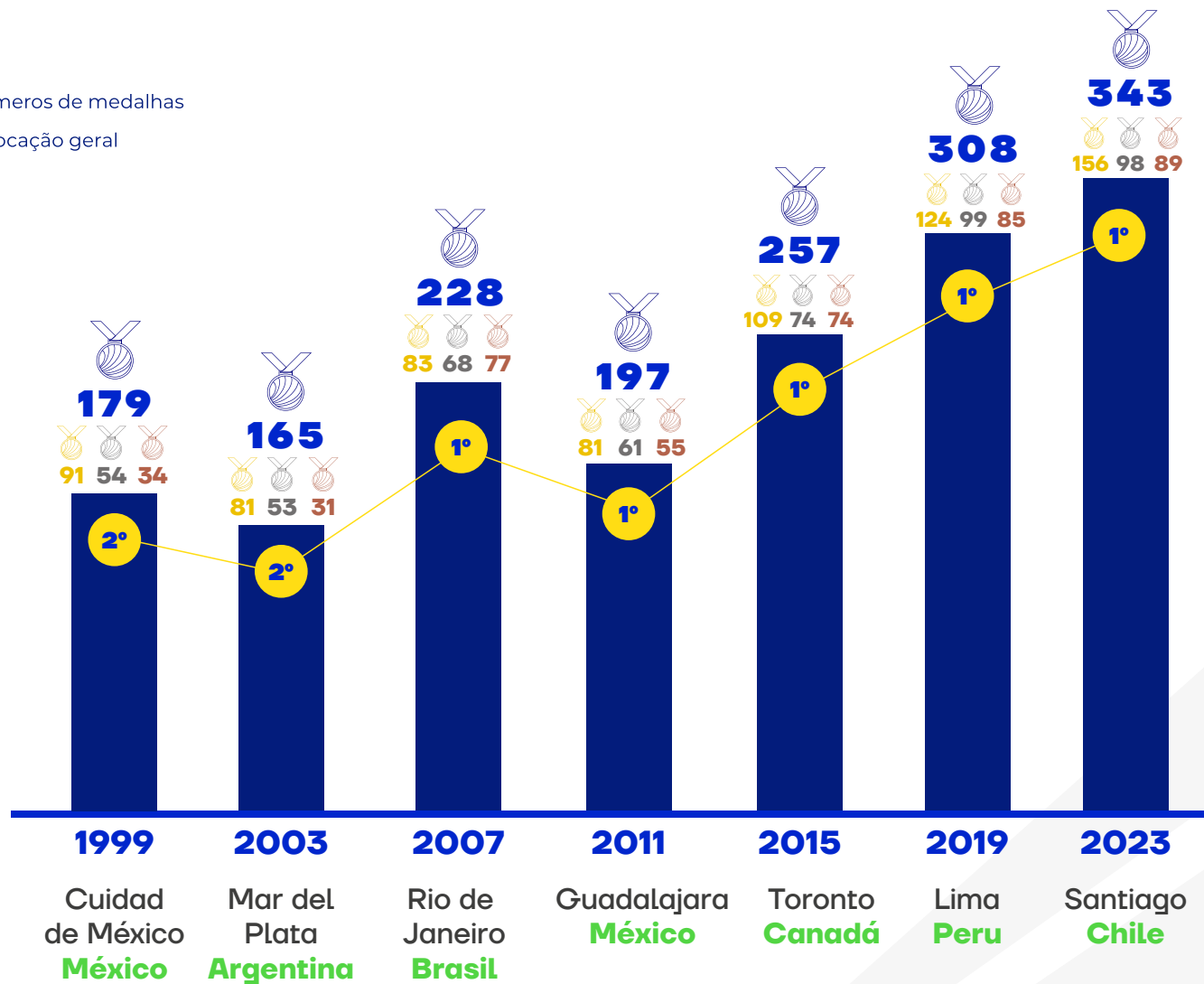


Foto: gráfico em barras com os resultados do Brasil em jogos Parapan-Americanos.

Em relação aos públicos estratégicos, é importante destacar que houve um aumento no número de atletas mulheres participantes em relação aos Jogos anteriores: 134 atletas foram convocadas, um percentual de 41% do total da delegação, marca nunca alcançada na história. Segue a tabela histórica deste dado:

2011	69 mulheres	31% da delegação
2015	97 mulheres	35% da delegação
2019	118 mulheres	38% da delegação
2023	134 mulheres	41,7% da delegação

Em relação aos **atletas jovens**, a delegação contou com **51 atletas de até 23 anos**, sendo que 37 chegaram em finais. Os atletas jovens ganharam 53 medalhas: 27 ouros, 12 pratas e 14 bronzes.

Estes números mostram a grandiosidade da participação do Brasil no evento, com a quebra de todos os recordes: maior delegação, maior quantidade de atletas, maior quantidade de medalhas já conquistadas em um só dia, com 51 pódios, e maior quantidade de medalhas conquistadas na história.

Foto: Cecília Araújo,
atleta da natação.



O Brasil chegou ao pódio em todos os esportes do programa, e encerrou a participação em primeiro colocado em oito esportes individuais, além de ter sido medalhista de ouro em três dos cinco esportes coletivos da competição.

Para dimensionar o tamanho deste feito, o segundo colocado do quadro geral de medalhas obteve 166 medalhas, menos da metade do total de medalhas do Brasil.

Em termos de qualificação para Paris 2024, nove vagas diretas foram conquistadas no Parapan de Santiago: seis no tênis de mesa, uma no tiro com arco, uma no tiro esportivo e uma na bocha. Além disso, o evento foi muito importante para todas as modalidades individuais em relação aos resultados, pois eles são incluídos nos rankings qualificatórios para Paris 2024.

Os Jogos Parapan-Americanos são também uma oportunidade de realizar classificação funcional internacional de atletas novos e de atletas em revisão. No Chile, 29 classificações de atletas brasileiros foram realizadas:



Foto: atletas do atletismo.

ATLETISMO	7 classificações
BASQUETE EM CR	6 classificações
CICLISMO	1 classificações
FUTEBOL PC	6 classificações
GOALBALL	2 classificações
NATAÇÃO	1 classificações
RUGBÍ EM CR	4 classificações
TAEKWONDO	1 classificações
TÊNIS DE MESA	1 classificações

OS ESPORTES NO PARAPAN

ATLETISMO

O Atletismo formou a maior delegação do Parapan, com 60 atletas no total. A modalidade alcançou o **primeiro lugar no quadro de medalhas da modalidade**, conquistando 83 no total por 51 atletas. Além disso, os atletas obtiveram 20 recordes Parapan-Americanos, dois recordes mundiais e 14 medalhas em provas de pista disputadas em cadeira de rodas, número bastante expressivo e fruto de um trabalho de desenvolvimento que vem sendo realizado pelo CPB.

Foto: Cristian Ribera,
atleta do atletismo.



Foto: Vitor Tavares,
atleta do badminton.

BADMINTON

O Badminton nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023 dobrou o número de provas oferecidas, comparado com os Jogos de Lima 2019, saltando de oito para 16 eventos. Com isso, a participação da modalidade foi muito expressiva, com **30 atletas** convocados, sendo mais mulheres do que homens: 17 atletas femininas e 13 masculinos, além de se tornar o terceiro maior esporte da delegação brasileira.

Em Santiago, a modalidade conquistou nove ouros, nove pratas e três bronzes, o que totalizou um percentual de **56% dos ouros em disputa na competição**.

BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS

Na categoria feminina o Brasil obteve a medalha de bronze, mas não conquistou a vaga para participar do torneio qualificatório para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024. A equipe masculina do Brasil finalizou a participação na quinta colocação.

BOCHA

A bocha participou do Parapan com seis atletas no masculino e quatro atletas no feminino. A modalidade obteve sete medalhas, sendo cinco ouros e dois bronzes, se estabelecendo como a **primeira colocada no quadro de medalhas da modalidade**. A equipe BC1/BC2 do Brasil conquistou não só o ouro, mas também a vaga para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

CICLISMO

O ciclismo teve ao todo **14 atletas e uma piloto representando o Brasil** no evento, atingindo a cota máxima de atletas. A equipe alcançou a sua melhor participação em Parapans da história, conquistando um total de 10 medalhas, sendo cinco ouros, três pratas e dois bronzes.

Foto: Maciel Santos,
atleta da bocha.



FUTEBOL DE CEGOS

O futebol de cegos se manteve dominante em edições de Jogos Parapan-Americanos conquistando novamente a medalha de ouro na competição.

FUTEBOL PC

A equipe de futebol PC do Brasil conquistou a medalha de ouro em uma campanha irretocável e manteve a sequência de ouros que carrega desde os Jogos Parapan-Americanos do Rio, em 2007.

GOALBALL

Na categoria masculina o Brasil conquistou a medalha de ouro jogando um goalball de alto nível técnico. Na categoria feminina, o time perdeu nas semifinais, mas superou a Argentina por 10 x 0 na disputa do bronze, conquistando a terceira colocação na competição.

JUDÔ

O judô teve as categorias J1 e J2 agrupadas, o que causou uma incerteza quanto aos resultados da participação brasileira. Mesmo essa decisão sendo prejudicial à competição e para a corrida de pontos para os Jogos de Paris, o Brasil surpreendeu positivamente e os 15 atletas participantes conquistaram seis medalhas de ouro, quatro de prata e três de bronze (13 atletas conquistaram medalhas na competição) e finalizaram a participação como primeiro colocado no quadro de medalhas da modalidade.

HALTEROFILISMO

O halterofilismo do Brasil obteve 17 medalhas na competição, sendo sete ouros, quatro pratas e seis bronzes e assim se manteve em primeiro lugar no quadro de medalhas da competição, posição que já havia conquistado em Lima 2019.

A equipe se mostrou bem preparada com muitos atletas quebrando recordes da competição e atingindo grandes marcas.

NATAÇÃO

O Brasil foi representado por 38 atletas, sendo 21 homens e 17 mulheres. Desses, 35 conquistaram 67 medalhas de ouro, 30 medalhas de prata e 23 medalhas de bronze, **totalizando 120 medalhas**. Com isso o Brasil chegou à primeira colocação no quadro geral da natação, com 56 medalhas no total a mais que o segundo colocado.

Vale destacar que algumas provas foram excluídas na véspera dos Jogos, impossibilitando a conquista de mais medalhas para o Brasil.



Foto: Douglas Matera,
atleta da natação.



RUGBÍ EM CADEIRA DE RODAS

O Rugbí em cadeira de rodas conquistou a medalha inédita para o Brasil em Jogos Parapan-Americanos. O bronze foi conquistado pela equipe que mostrou ótimo desempenho no evento e uma grande evolução técnica.

TAEKWONDO

O Brasil terminou os Jogos Parapan-Americanos como bi-campeão da modalidade, sendo o único país a conquistar medalhas em todas as categorias de peso. Foram quatro ouros, três pratas e nove bronzes.

TÊNIS DE MESA

O tênis de mesa contou com 26 atletas e apresentou resultados expressivos durante o Parapan. Foram 38 medalhas: 13 ouros, 13 pratas e 12 bronzes, colocando o Brasil em primeiro no quadro de medalhas da modalidade. Além das medalhas, seis atletas conquistaram a vaga direta para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

O tênis em cadeira de rodas participou do evento com seis atletas. Foram cinco medalhas conquistadas nas seis categorias possíveis. É o maior número de medalhas da modalidade na competição, sendo três pratas nas duplas e dois bronzes no simples.

TIRO COM ARCO

A equipe foi composta por cinco atletas e obteve um ouro na competição. Este ouro garantiu uma vaga para a modalidade nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

TIRO ESPORTIVO

A equipe de tiro esportivo foi composta por duas atletas femininas e cinco atletas masculinos. Foram conquistados dois ouros, duas pratas e dois bronzes. Além disso, foi assegurada uma vaga para os Jogos de Paris 2024 na prova R4, carabina de ar em pé SH2.

JOGOS

PARAPAN-AMERICANOS DE JOVENS BOGOTÁ 2023

Após dois adiamentos, o evento foi realizado de 2 a 12 de junho de 2023. As modalidades que fizeram parte do evento foram: atletismo, basquete em cadeira de rodas, basquete em cadeira de rodas 3x3, futebol de cegos, bocha, futebol PC, goalball, halterofilismo, judô, natação, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas e vôlei sentado.

A delegação brasileira não participou nas modalidades atletismo e natação. A decisão foi tomada após inúmeras dificuldades enfrentadas com a organização do evento em razão da falta de vagas para realização da classificação funcional dos atletas e por indefinições sobre a regra de premiação e forma de disputa das duas modalidades.

A delegação do Brasil contou com 155 pessoas, sendo 96 atletas. Mesmo não contando com atletismo e natação no evento, o Brasil conquistou 30 ouros, 13 pratas e nove bronzes, totalizando 52 medalhas.



Foto: Delegação Brasileira na cerimônia de abertura dos Jogos Parapan-Americanos de Jovens Bogotá 2023.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA MISSÃO JOGOS PARALÍMPICOS PARIS 2024

SEMINÁRIO DE CHEFE DE MISSÃO

Em agosto de 2023 aconteceu o Seminário de Chefe de Missão de Paris, ocasião muito importante e com participação do CPB. Neste evento o comitê organizador dos Jogos expõe em plenárias as ações de execução da missão, principais datas, pontos de atenção e ocorre o atendimento aos países pessoalmente para todas as necessidades específicas que possam surgir.

Foto: vista aérea da Torre Eiffel.

ACLIMATAÇÃO

Após diversas visitas a localidades na Europa a fim de escolher uma sede principal de aclimatação para os Jogos de Paris 2024 que tivesse todas as características exigidas para tal ação, o CPB definiu o Departamento de Aube e a cidade na França, para a realização deste projeto. A região está a uma curta distância de Paris, cerca de duas horas de carro, e oferece ótima estrutura em relação à acessibilidade. O complexo esportivo da região e as outras instalações apresentadas são acessíveis a usuários de cadeiras de rodas em suas áreas, incluindo acesso a banheiros e vestiários. Além disso, apresentou mais de 40 leitos acessíveis, atendendo integralmente a necessidade da delegação brasileira.

A proposta trouxe também transporte interno no local para os deslocamentos para treinos em veículos acessíveis para os cadeirantes e local adequado e acessível para realizar a alimentação de todos os membros da delegação de forma confortável.

Além disso, o departamento dispõe de instalações esportivas de nível compatível ao alto rendimento para até 19 modalidades, com pista de atletismo, piscina, clube de tênis, ginásios de vários pisos esportivos, área de dojô, e se mostrou aberta a fazer todos os ajustes necessários para atendimento integral das necessidades do Brasil.

O Centro Esportivo tem também academia de musculação à disposição, salas para montagem de estrutura de saúde, escritório para atendimento à delegação, espaços para reuniões de equipes e ainda um espaço de convivência.

Em 2023, foram realizadas diversas visitas e reuniões com a cidade, objetivando a negociação geral das condições para planejamento e execução do projeto, bem como para definições de responsabilidades, necessidades específicas e para entendimento das partes envolvidas da grandiosidade dessa operação. No ano também foi assinado o memorando de entendimento entre as partes.

CLASSIFICAÇÃO

A Classificação Esportiva Paralímpica (CEP) é de fundamental importância para o desenvolvimento das modalidades paralímpicas. O CPB é responsável por gerenciar todas as classificações nacionais das modalidades em que atua como Confederação, assim como dar suporte aos atletas em suas classificações internacionais.

Além disso, o CPB, como entidade nacional filiada ao Comitê Paralímpico Internacional, é responsável por dar suporte às confederações nacionais em eventos multiesportivos organizados pelo IPC.

Classificações Internacionais

Em 2023, houve diversas oportunidades de classificação internacional incluindo grande eventos, como Campeonatos Mundiais e Jogos Parapan-Americanos.

Seguem abaixo os eventos em que houve classificação internacional de atletas brasileiros:

WPA Grand Prix Marrakech – MAR
Classificação Internacional Halterofilismo - BRA
WPS WS Sheffield – GBR
WPA Notwill – SUI
WPS World Championships Manchester - GBR
WPS WS Minneapolis – USA
WPS WS Singapura – SIG
WPA World Championships Paris – FRA
WPS WS Guadalajara – MEX
Jogos Parapan-Americanos Santiago - CHI

O departamento de classificação esportiva ofereceu suporte para 70 atletas em 10 eventos esportivos internacionais (relacionados acima) nas modalidades em que o CPB atua como confederação.

Classificações Regionais e Nacionais

Ao longo do ano, o CPB realizou competições regionais (Meetings e escolares) e nacionais (escolares, jovens e adultos) ofertando o processo de classificação para atletas com deficiências física, visual e intelectual (em parceria com a Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais – CBDI), independentemente do seu status de classe (“Novo” ou “Revisão”), contribuindo assim, com a expansão do esporte paralímpico.

Segue ao lado o quantitativo de atletas classificados em cada modalidade:

CLASSIFICAÇÃO FÍSICA

Atletismo: 596
Natação: 281
Halterofilismo: 86
Tiro Esportivo: 49
*Badminton: 26
*Basquetebol em cadeira de rodas: 16
*Bocha: 124
*Futebol PC: 27
*Tênis de Mesa: 30
*Tiro com Arco: 36
*Vôlei sentado: 33

CLASSIFICAÇÃO VISUAL

Atletismo: 200
Natação: 33
*Judô: 29
*Futebol de cegos: 10
*Goalball: 19

**CLASSIFICAÇÃO INTELECTUAL

Atletismo: 503
Natação: 192
*Tênis de Mesa: 31
*Badminton: 15

Legenda: *Classificação em parceria com a confederação da respectiva modalidade. **Classificação em parceria com a CBDI.

COMPETIÇÕES EXTERNAS CHANCELADAS PELO CPB

Além dos eventos organizados pelo CPB, o setor de classificação esportiva atende eventos externos realizados por outras instituições no formato de parceria, enviando os classificadores e cancelando as classificações. Quando as solicitações são feitas para modalidades não gerenciadas pelo CPB, o trabalho é feito em parceria com as respectivas confederações nacionais. Dessa forma, foram classificados 710 atletas novos de nove modalidades (atletismo, badminton, basquete em cadeira de rodas, bocha, halterofilismo, handebol em cadeira de rodas, natação, tênis de mesa e vôlei sentado) em 19 competições.

Por fim, no ano de 2023, ocorreram um total de 3.146 classificações que tiveram o suporte da equipe de classificação do CPB, independentemente da modalidade, tipo de deficiência e abrangência. Um total de 72,21% (2.272 classificações) foram realizadas em atletas novos, com destaque para a modalidade atletismo com 1.243 atletas novos classificados.



Foto: Raimundo Nonato,
atleta do futebol de cegos.

SAÚDE

O departamento de saúde do CPB objetiva impulsionar o desempenho e preservar a saúde e o bem-estar do atleta em sua busca pela excelência esportiva. A área oferece todo o suporte para que os atletas possam alcançar os resultados planejados nas competições, pautando as ações em intervenções multidisciplinares preventivas, curativas e de recuperação.

Os serviços ofertados pela área de saúde são: atendimento médico de urgência e emergência, atendimento médico esportivo especializado, fisioterapia, massoterapia, nutrição, psicologia, treinamento mental e serviços de enfermagem.

No intuito de aprimorar os serviços, a área também se preocupa com a capacitação de todos os profissionais que exercem atividade dentro de Centro de Treinamento Paralímpico. Em 2023, foi realizado curso de primeiros socorros aplicado para mais de 200 colaboradores do CPB, capacitando a equipe de maneira correta a atender emergências no ambiente de trabalho.

Dentre as atividades de aprimoramento profissional, oito fisioterapeutas realizaram o curso de dry needling, sendo agora o quadro completo de fisioterapeutas habilitados à prática. Para esta mesma categoria também foi proporcionado o curso de quiropraxia, com o objetivo de reduzir o risco de lesão nos atletas e diminuir dores.

Ainda em 2023, foram adquiridos equipamentos importantes e estratégicos para diagnóstico e reabilitação: foi montado o laboratório cardiopulmonar (esteira, ergoespirômetro e calorímetro), e foram adquiridas botas pneumáticas e massageadores, permitindo rápido diagnóstico in loco e ágil regresso dos atletas afastados às atividades esportivas.

Já aos atletas foi ofertado o curso de antidopagem, junto à Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), no qual o departamento de saúde orientou cerca de 450 atletas com importantes informações quanto a autorização de uso de terapêutico e preenchimento de whereabout, além de sanar outras tantas dúvidas relacionadas ao tema.

Em relação ao atendimento aos eventos esportivos (competições, campings, meetings e semanas de treinamento) realizados no CT Paralímpico, o departamento de saúde providenciou o suporte de urgência e emergência. Além disso, em eventos internacionais das modalidades administradas pelo CPB esse suporte também ocorreu de forma pontual.

Nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago foram realizados 1.025 atendimentos de fisioterapia, 194 de massoterapia, 294 de enfermagem, 372 atendimentos médicos, 84 de psicologia e 36 de nutrição.

CIÊNCIA DO ESPORTE

O CPB, por meio de sua coordenação de Ciência, atua na interface entre avaliações/monitoramento de desempenho físico e técnico com treinadores e preparadores físicos. O seu principal objetivo está em fornecer e auxiliar a aplicação de informações de testes físicos e análises de desempenho no processo de tomada de decisão das modalidades paralímpicas durante o treinamento.

Para isso, cria e organiza banco de dados de várias modalidades de diferentes protocolos de avaliação de capacidades físicas (força, resistência, flexibilidade e coordenação motora) e do desempenho em competições, gerando relatórios individualizados transversais e longitudinais. Além disso, trabalha na publicação científica para disseminar informações relevantes à comunidade a fim de contribuir para a formação e desenvolvimento de profissionais da área do esporte paralímpico.

Dentre as ações estão o controle de desempenho em competições, execução e controle de avaliações físicas de diversas modalidades e publicações científicas.



Foto: Lauro Chaman,
atleta do ciclismo.

CONTROLE DE DESEMPENHO EM COMPETIÇÕES

Foram reforçadas as análises de levantamento e monitoramento do desempenho em competições internacionais (Campeonatos Mundiais, Jogos Parapan-Americanos e Paralímpicos) a fim de criar estudos específicos para as diretorias de Alto Rendimento e Desenvolvimento Esportivo, além de fornecer informações relevantes para todos os Departamentos do CPB.

A planilha de consulta das melhores marcas mundiais das modalidades atletismo, halterofilismo e natação foi atualizada e disponibilizada aos diferentes Centros de Referência do CPB com dados que contemplavam as marcas dos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

Além disso, a equipe participou dos Campeonatos Mundiais de Atletismo, Natação e Tênis em Cadeira de Rodas, e ofereceu o suporte para diversas modalidades durante os Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023 (atletismo, basquete em cadeira de rodas, halterofilismo, badminton e natação) realizando o controle de desempenho por meio de análise de imagem e dispositivos de posicionamento global (GPS), atendendo mais de 112 atletas nessas competições.

EXECUÇÃO E CONTROLE DE AVALIAÇÕES FÍSICAS

Nas ações de avaliação física, foram mantidos e ampliados os protocolos de avaliação e a curadoria do banco de dados. Durante o ano de 2023, as 22 modalidades paralímpicas mantiveram-se atendidas em diferentes arenas esportivas dentro e fora do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo.

Ao todo foram realizados 6.700 atendimentos de forma presencial a 388 atletas de alto rendimento. Além disso, foram mantidas as avaliações de atletas em formação durante Campings e Paralimpíadas Escolares, totalizando 1.060 atendimentos a 325 atletas de todos os estados brasileiros.

Especificamente nas Paralimpíadas Escolares, foi mantida a capacitação de professores dos Centros de Referência para que eles realizem as avaliações padronizadas pelo CPB e produzindo um caderno com explicações dos protocolos e procedimentos a serem realizados para essas avaliações.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Os membros da equipe de Ciência do Esporte mantiveram a contribuição para a literatura científica por meio de dois artigos originais em revistas internacionais e participação em oito apresentações em congressos nacionais e internacionais. Tais publicações são decorrentes da consolidação das parcerias realizadas com diferentes instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do mundo.

ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO

O foco principal dos colaboradores da academia de musculação do CPB no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro está pautado nas correções posturais, potencializando a execução e efetividade dos exercícios, principalmente devido à individualidade biológica dos atletas paralímpicos, que necessitam de ajustes específicos para cada tipo de deficiência.

Além dos acessos diários relacionados a atletas de seleções nacionais que realizam seus treinamentos rotineiramente no Centro de Treinamento Paralímpico, a academia de musculação serviu, ao longo de 2023, de estrutura para diversas seleções se prepararem para grandes eventos internacionais, tais como: Campeonatos Mundiais e Jogos Parapan-Americanos. Além das seleções nacionais, o atendimento também foi oferecido aos clubes locais que treinam no CTPB.

Assim sendo, a academia de musculação atendeu atletas das 22 modalidades paralímpicas, totalizando 15.633 acessos, dentre eles 54 acessos internacionais de seis países (Colômbia, México, Chile, Itália, Japão e Canadá).



Foto: Meirycoll Duval,
atleta do tênis em
cadeira de rodas.

ACADEMIA PARALÍMPICA BRASILEIRA - APB

Considerando o objetivo primário do CPB, por meio da sua Academia Paralímpica Brasileira (APB), de fomentar e desenvolver o conhecimento, a produção, a divulgação e a publicação científica e tecnológica concernente ao esporte paralímpico, a APB apoiou, participou e desenvolveu diversas atividades e eventos voltados para essa finalidade.

Uma das formas de disseminar, bem como de ampliar conhecimentos e experiências, é a participação em eventos científicos. Nesse sentido, houve a oportunidade de interação com profissionais de diferentes áreas em congressos e encontros de amplas temáticas, articulando e atualizando conceitos e práticas.

A exemplo disso, no primeiro mês do ano de 2023, colaboradores da APB, da área médica, da ciência do esporte e da área esportiva do CPB estiveram em Foz do Iguaçu, Paraná, para o 38º Congresso Internacional de Educação Física e 20º Congresso Científico Internacional da FIEPS (Federação Internacional de Educação Física e Esportiva).

A convite da Secretaria Nacional do Paradesporto, representantes da APB estiveram em Brasília para participar do Encontro de Coordenadores de Instituições Federais de Ensino Superior parceiras da Secretaria Nacional de Paradesporto (SNPAR). A intenção definida para esse encontro foi discutir as atualizações dos programas da Secretaria, identificar os desafios para implementação das parcerias e alinhar as ações já formalizadas com os Institutos de Ensino Superior.

Como resultado de uma parceria firmada entre o CPB e a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, colaboradores de diferentes áreas do CPB representaram o movimento paralímpico em palestras e mesas redondas no 35º Congresso Brasileiro de Medicina do Exercício e do Esporte e 29º Congresso Pan-Americano de Medicina do Esporte, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Além das participações, também foram organizados e realizados cinco eventos no decorrer do ano, todos com a proposta de estreitar a relação entre as atividades de-

desenvolvidas pelo CPB com as atividades desenvolvidas em diferentes meios e públicos, como cursos de Graduação, cursos de Pós-graduação, pesquisadores, treinadores e demais interessados; bem como, disponibilizar ações que possam ser de interesse desses públicos para que a temática “Esporte Paralímpico” possa estar mais presente e atuante em diversas esferas da sociedade.

Nessa perspectiva, foram realizados três encontros: 1) Encontro com bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ), área da educação física do CNPq; 2) Encontro com Coordenadores dos cursos de pós-graduação em educação física (área 21 – CAPES); e 3) Encontro com coordenadores dos cursos de graduação em educação física. Os três encontros aconteceram no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, o que possibilitou uma breve vivência nas atividades desenvolvidas no CT e interesse na produção de pesquisas e atividades com o público atendido.

Ainda em 2023, foi realizado um Intercâmbio Científico com o belga Romain Meeusen, especialista em exercício físico, fadiga, overtraining, entre outros tópicos relacionados a diferentes áreas e setores atuantes no CT. Foram disponibilizadas palestras que desencadearam

discussões enriquecedoras aos colaboradores e profissionais externos, que corresponderam muito bem à ação proposta.

A última atividade estruturada e realizada em 2023 foi o Simpósio Paradesportivo Regional, evento que aconteceu na cidade de Goiânia, Goiás. O objetivo do evento foi difundir, atualizar e promover o esporte paralímpico em suas diferentes manifestações, com um olhar atento às diversas Regiões do Brasil. Nessa oportunidade, foram convidados profissionais envolvidos com variadas modalidades paralímpicas, para compartilharem seus conhecimentos e experiências com alunos e profissionais interessados no movimento paralímpico.

Além dos eventos mencionados, as principais ações desenvolvidas no decorrer do ano foram: a reestruturação do regimento interno da APB; a estruturação de ações para apoio a programas de pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado), com intuito de viabilizar maior formação de recursos humanos para o movimento paralímpico; apoio a coletas de dados de pesquisas; e início na organização do Congresso Paradesportivo Internacional, evento de grande magnitude e movimentação que será realizado em 2024.

ESTRUTURA ESPORTIVA



CENTRO DE TREINAMENTO PARALÍMPICO BRASILEIRO - CTPB

Um dos mais importantes legados dos Jogos Paralímpicos Rio 2016, o Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB) teve números expressivos no ano de 2023. As instalações foram palco para milhares de atletas com deficiência desfilarem seus talentos tanto nos treinamentos como em competições. Há oito anos o Comitê Paralímpico Brasileiro faz a gestão do espaço, por meio de um acordo de cooperação assinado com o Governo do Estado de São Paulo.

Com a aproximação dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, o número de eventos realizados no CTPB em 2023 foi o maior desde a sua inauguração. Foram 452 eventos, entre competições, semanas de treinamentos, cursos de capacitação, palestras, entre outros. Milhares de pessoas estiveram presentes nas instalações do CT para torcer pelos atletas, bem como conhecer as instalações. O CT atende diariamente atletas com deficiência da mais variada faixa etária, seja para qualidade de vida, formação esportiva ou alto rendimento.

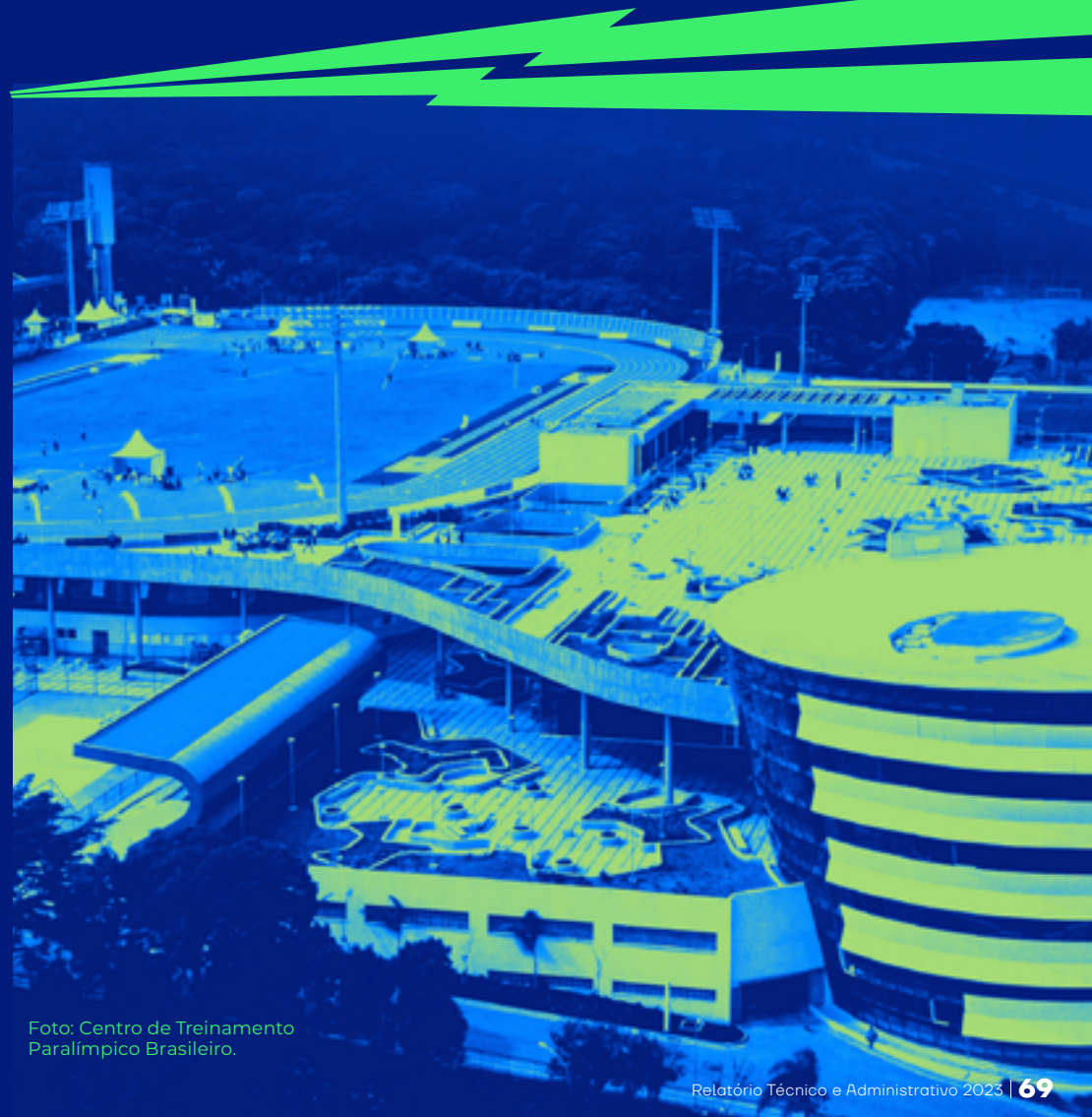


Foto: Centro de Treinamento
Paralímpico Brasileiro.

Em 2023, 130 períodos de treinamento foram realizados pelas seleções brasileiras das seguintes modalidades: atletismo, badminton, basquete em cadeira de rodas, bocha, canoagem, ciclismo, esgrima em cadeira de rodas, futebol de cegos, goalball, halterofilismo, judô, natação, remo, rugby em cadeira de rodas, taekwondo, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, tiro com arco, tiro esportivo, triatlo e vôlei sentado.

Além das seleções principais adultas, o CT recebeu semanas de treinamento das seleções de jovens/base de natação, tênis de mesa, judô, goalball, futebol de cegos, basquete em cadeira de rodas, tênis em cadeira de rodas e vôlei sentado.

No entanto, não só os atletas de modalidades paralímpicas (aquelas constantes do programa de Jogos Paralímpicos) marcaram presença no CT em 2023. Houve também a passagem de seleções de outras modalidades: futebol para amputados, futebol de paralisados cerebrais, futebol para surdos, futsal down, dança em cadeira de rodas, nado sincronizado adaptado, entre outras. No programa de atendimento aos clubes paralímpicos, o CT foi palco para 27 instituições que atuam no desenvolvimento, fomento e/ou alto rendimento, beneficiando centenas de atletas com deficiência do estado de São Paulo e outros estados do Brasil.

No programa de visitas monitoradas ao CT, 61 escolas e faculdades visitaram o espaço, com o total de 4.170 visitantes. Algumas dessas instituições de ensino estiveram no CT mais de uma vez, durante o ano. O principal objetivo do programa é mostrar a potencialidade da pessoa com deficiência, utilizando o esporte paralímpico como principal ferramenta de inclusão. A vivência esportiva entre os alunos (a maioria deles sem deficiência) e os atletas paralímpicos possibilita a mudança de percepção dos visitantes em relação às pessoas com deficiência, fazendo com que eles possam agir como multiplicadores de informação sobre o movimento paralímpico em nossa sociedade.

Em relação à infraestrutura, pode-se destacar as seguintes obras que foram realizadas no CTPB: mudança do layout no setor de fisioterapia, com o objetivo de melhor atender aos atletas; reforma das paredes de drywall na sala de controle da pista de atletismo, a fim de dar mais conforto e segurança para a equipe de arbitragem, que utiliza o espaço nas competições; construção de parede acústica para divisão dos ambientes entre os treinos dos atletas do centro de referência de tênis de mesa e alunos da Escola Paralímpica de Esportes e demais clubes paralímpicos. Já na área do residencial do CT, outras intervenções foram feitas para melhorar a qualidade do serviço e experiência dos hóspedes. A fim de contribuir para a prevenção de vazamentos de água, foi iniciada a impermeabilização dos boxes dos quartos do residencial.

O CPB realizou também a substituição de 100% das camas e 50% dos colchões do hotel, além da internalização dos serviços de arrumação e limpeza dos quartos, com a contratação, treinamento e implementação dos procedimentos operacionais e controles da qualidade dos serviços.

Como indicadores que monitoram a qualidade dos serviços oferecidos aos atletas, é realizada pesquisa de satisfação contínua. Em 2023, segundo os usuários dos serviços de hotelaria e restaurante, o índice de aprovação foi de 94%. Em relação ao índice que mede a qualidade da infraestrutura do CT e serviços de apoio na realização dos eventos, avaliado pelas federações e confederações, 96% responderam “bom” e “ótimo”. Foi realizada tam-

bém a auditoria anual para manutenção dos certificados ISO 9001 e ISO 14001 e nenhuma não-conformidade foi detectada.

Em relação aos dados dos objetivos ambientais, em 2023, na comparação com 2022, houve a redução de 4% no consumo de gás, 4% de redução no consumo de água e 19% de redução na impressão de papel em todo o CT. Mesmo com o aumento no número de eventos e treinamentos, com o maior volume de atletas e participantes houve um aumento de apenas 10% no consumo de energia. Abaixo, segue uma tabela que mede as emissões de gás do efeito estufa, calculada pela empresa Future Carbon.

TABELA DE EMISSÕES DE GÁS DO EFEITO ESTUFA				
Emissões de GEE históricas dos Escopos 1, 2 e 3 do Comitê Paralímpico Brasileiro (em tCO ₂ e)				
ANO	ESCOPO 1(TCO ₂ E)	ESCOPO 2(TCO ₂ E)	ESCOPO 3(TCO ₂ E)	TOTAL (TCO ₂ E)
2021	623	296	2.707	3.627
2022	598	120	1.907	2.627

Observação: os valores são obtidos ao final do ano seguinte, então os dados referentes ao ano de 2022 foram coletados e analisados durante o ano de 2023.

NÚMEROS DO CTPB NO ANO DE 2023

TOTAL DE EVENTOS: 452

TOTAL DE ATLETAS EM COMPETIÇÃO: 22.894*

**TOTAL DE ATLETAS EM TREINAMENTO
(clubes + seleções + escolar): 3.488****

TOTAL DE REFEIÇÕES NO RESIDENCIAL: 199.050

TOTAL DE HÓSPEDES: 12.649

TOTAL DE VISITANTES: 4.170

* Os números são cumulativos mês a mês.

** Os números são de atletas em média no ano.

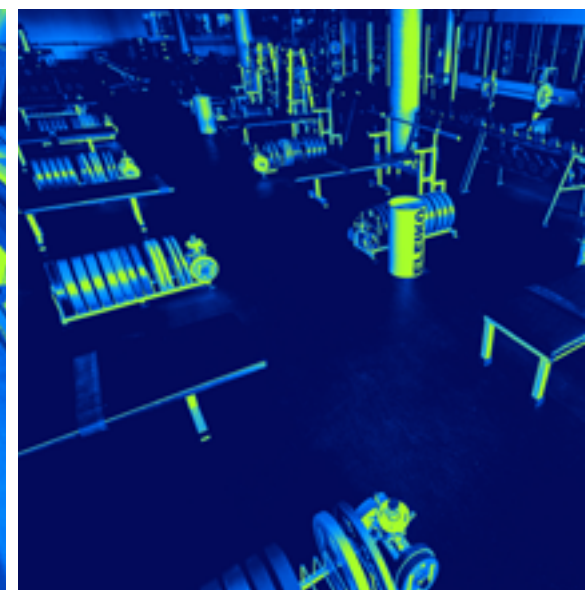
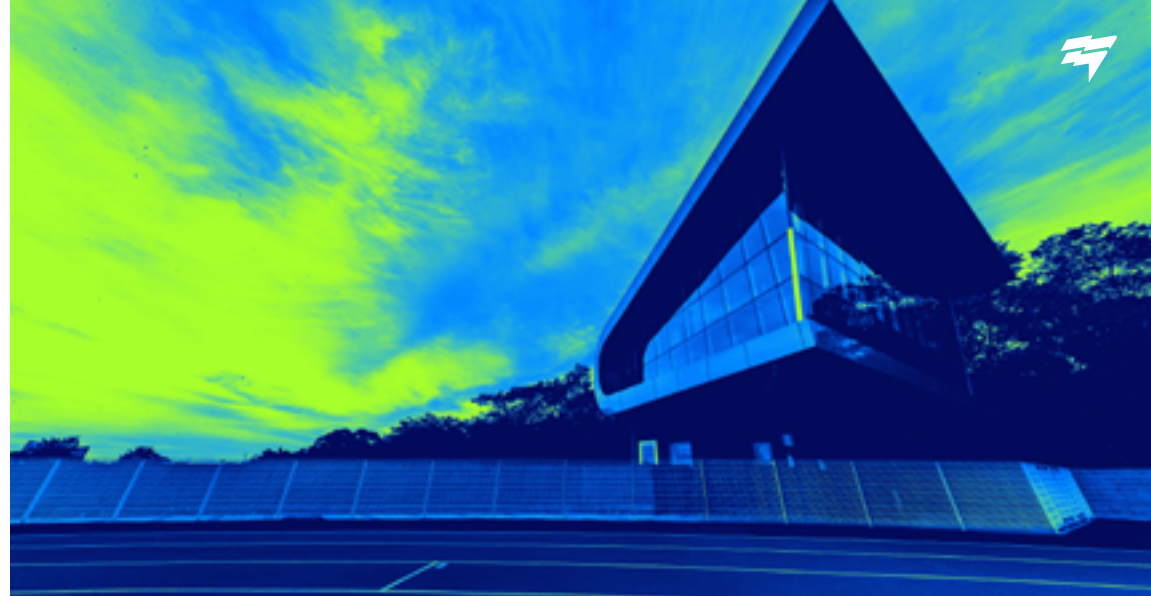


Foto: Arenas do Centro de
Treinamento Paralímpico Brasileiro.

GESTÃO





Estrategicamente a visão organizacional do Comitê Paralímpico Brasileiro é ser referência mundial na gestão e desenvolvimento do esporte paralímpico, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência em todas as suas dimensões.

Para se tornar referência em gestão, o CPB busca estar sempre atualizado e alinhado às melhores práticas do mercado, por este motivo aderiu aos princípios ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança Corporativa), pois não apenas fortalece a reputação da organização e sua capacidade de atrair patrocinadores, mas também demonstra um compromisso legítimo com a sustentabilidade, a responsabilidade social e o respeito aos direitos humanos. Esses princípios não apenas beneficiam a própria organização, mas também contribuem para o avanço do movimento paralímpico e para a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Foto: Leomon Moreno,
atleta do Goalball.

AMBIENTAL

No quesito ambiental, o CPB renovou o ISO 14001, uma norma internacional que permite demonstrar o compromisso com a proteção do meio ambiente por meio da gestão dos riscos ambientais associados à atividade desenvolvida. Neste viés, o CPB realiza um trabalho para medição da emissão de carbono e adoção das ações necessárias para reduzir a emissão destes gases.

Um ano após a implementação de medidas para preservação ambiental com a realização de atividades educativas sobre coleta seletiva de lixo, compostagem e redução no consumo de recursos naturais, houve uma conscientização institucional e a emissão de gases reduziu 27% de tCO²e.

SOCIAL

O programa de Educação Paralímpica tem o objetivo de capacitar profissionais da educação física para atender adequadamente as crianças e jovens com deficiência em idade escolar e inseri-los nas aulas. O conteúdo do curso também pode ser utilizado pedagogicamente como instrumento de inclusão na rotina escolar. Este projeto certificou 2.905 professores nos 26 estados e no Distrito Federal.

O CPB, por meio do projeto dos Centros de Referência, ofereceu prática esportiva duas vezes por semana gratuitamente para 5108 pessoas com deficiência em todo Brasil.

Ainda na dimensão social, as contratações do Comitê Paralímpico Brasileiro seguem os princípios da inclusão e diversidade, pois a organização entende que os benefícios de experiências diferentes trazem, além de equidade, mais riqueza ao ambiente de trabalho, contribuindo de maneira significativa para o alcance de inovação e aumento da criatividade organizacional, possibilitando o desenvolvimento de novos conceitos e ideias entre os colaboradores. Além disso, cultivar o respeito e promover acolhimento das diferenças estabelece um clima organizacional mais humanizado e consequentemente mais produtivo.

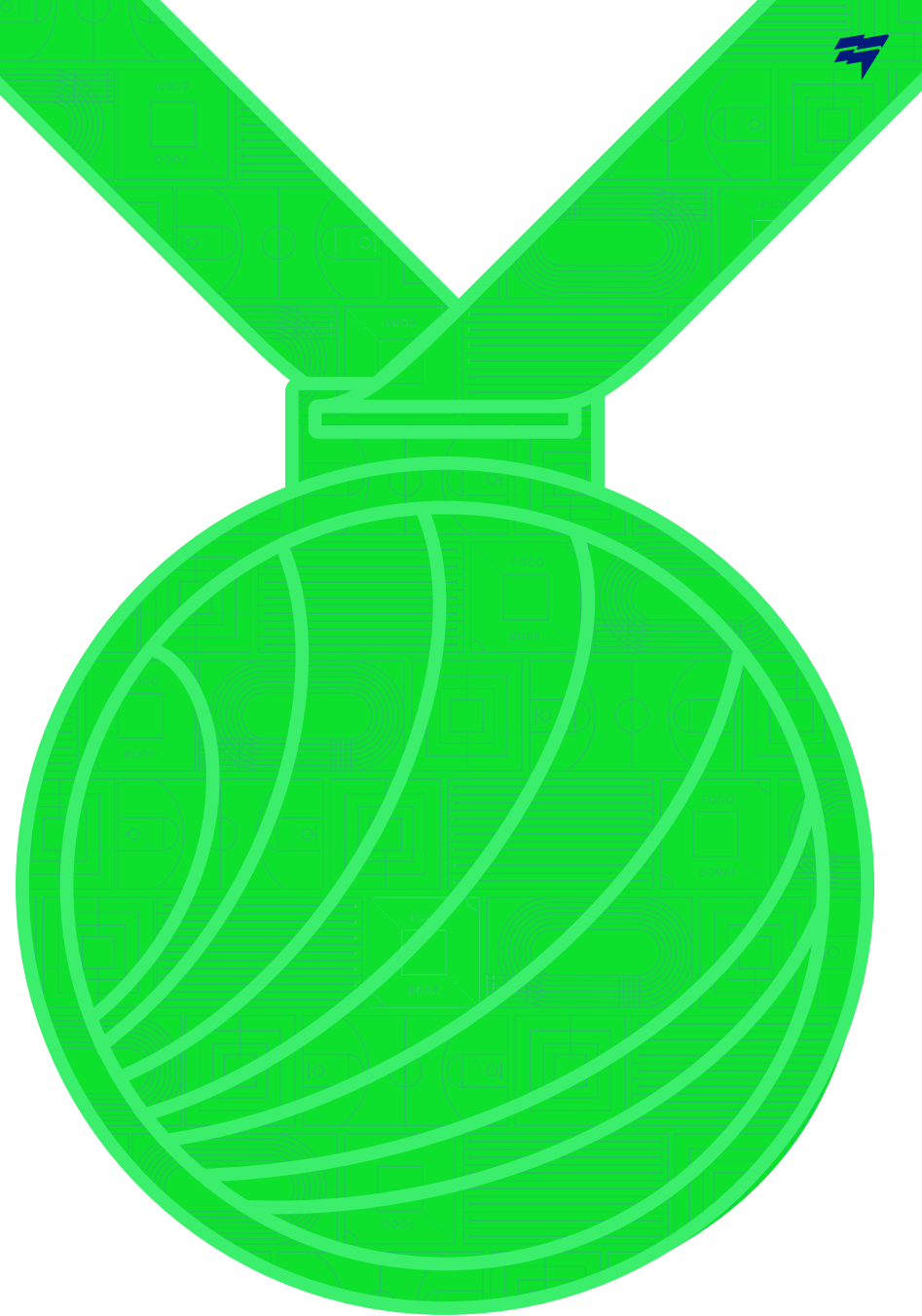
Em 2023 foram contratados 186 colaboradores, destes, 53, ou seja 28%, foram pessoas com deficiência, 26 são negros, que representam 14% das novas contratações e na perspectiva de gênero foram 101 mulheres que significa 54% das admissões.

GOVERNANÇA

A governança do Comitê Paralímpico Brasileiro é fundamental para o funcionamento eficaz e transparente da organização, bem como para o desenvolvimento e sucesso do movimento paralímpico no Brasil. A implementação de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, garantem que o CPB seja conduzido de forma responsável, ética e eficiente.

O CPB como entidade matriz do ordenamento do sistema nacional do desporto paralímpico tem como atribuição organizar, coordenar e dirigir seu subsistema. Compreendendo a relevância da implementação de práticas de governança e compliance nas Confederações, elaborou uma política que possibilita o aumento no repasse de recursos às entidades em 2024, mediante implementação das ações sugeridas. Tal medida garante um desenvolvimento uníssono e a consolidação da governança corporativa dentro do esporte paralímpico, além de garantir um posicionamento de vanguarda tanto no segmento esportivo, quanto na gestão de recursos públicos.

Em 2023 após contratação de uma consultoria especializada e uma longa pesquisa de mercado, o CPB criou e implementou a política de cargos e salários, além disso



consolidou junto aos colaboradores as novas diretrizes da trilha da carreira.

Em atendimento as exigências legais foi reformulado o Regulamento de Aquisições e Contratos do CPB para ficar em conformidade com a nova lei federal 14.133/2021 que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União. Ademais, também foi criado um Regulamento de Aquisições e Contratos para utilização de recursos privados que corrobora o compromisso com a transparência e eficiência na gestão de recursos.

A gestão administrativa, atribuída essencialmente à Diretoria Administrativa, em 2023 assumida interinamente pela Presidência e Diretoria Jurídica e de Compliance do CPB, é responsável por gerenciar os recursos financeiros, humanos e materiais, além de regulamentar, executar e acompanhar os processos relacionados com à gestão da entidade.

O CPB teve sua maior execução financeira em 2023, fato que se deve à implementação de políticas que incentivam o fomento e desenvolvimento do esporte, preparação para os Jogos Paralímpicos de Paris, participação histórica nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago e para garantir que a organização alcance os melhores resultados, sem deixar de observar, de forma rigorosa, os mandamentos legais e as boas práticas de governança, os departamentos trabalharam de forma sincronizada, utilizando mecanismos que assegurem a eficiência na utilização de recursos.

Foto: Paulo Salmin,
atleta do tênis de mesa.



PRESTAÇÃO DE CONTAS E CONVÊNIOS

Em 2023 o incremento de convênios formalizados foi de 21,8%, alcançando 720 propostas analisadas, sendo 516 convênios e outros 204 aditivos ou realocações, para descentralização de recursos às Confederações.

Além disso, somente em relação a convênios com vigência iniciada em 2023, 1.110 prestações de contas foram submetidas para análise do Departamento, que ainda emitiu 1.346 pareceres ao longo do ano.



Foto: Bianca Canovas e
Nicolle Wendy, atletas
do ciclismo.

JURÍDICO

Ao longo do ano, os mais diversos expedientes foram submetidos à análise jurídica, se destacando o número de pareceres de análise de editais de licitação (115). Importante ressaltar que, por vezes, alguns editais foram objeto de mais de uma verificação e, portanto, produção de novo parecer, além de 59 processos de contratação direta. Foram ainda elaborados ou analisados 181 contratos, atas de registro de preços e termos congêneres, 68 termos aditivos ou de rescisão, além de 233 cotas, ofícios e manifestações diversas em atendimento a demandas distintas de praticamente todas as áreas do CPB.

O CPB ainda tem por prática a condução interna do contencioso judicial, tendo iniciado o ano com 18 processos judiciais em andamento. A esses juntaram-se outras oito reclamações ao longo do ano, totalizando 26 processos ativos e que foram acompanhados ao longo de 2023. Do total, 12 demandas foram concluídas – ou ao menos o CPB foi excluído do polo passivo – com resultados positivos para a entidade.

COMPLIANCE (GOVERNANÇA)

O Programa de Integridade demonstra o compromisso da organização com a implementação das melhores práticas de governança e compliance, com o intuito de garantir transparência e ética a todos os processos internos. Por meio de um conjunto de medidas abrangentes, buscamos prevenir, detectar e remediar a prática de condutas que possam comprometer a organização, seus colaboradores e todo público que se relaciona conosco.

Um dos pilares que faz parte do programa de integridade é a ferramenta do Canal de Denúncias, administrado por empresa independente contratada pelo CPB. Isto garante que relatos sobre possíveis condutas contrárias à legislação brasileira e aos nossos normativos internos possam ser feitos, de forma anônima ou identificada, e investigados de maneira isenta, garantindo o sigilo e a não retaliação aos denunciantes de boa-fé.

Apenas no ano de 2023, foram registradas mais de 50 denúncias pela plataforma, envolvendo possíveis infrações sobre diversos temas, o que demonstra, além

do pleno conhecimento da disponibilização da ferramenta, a confiança dos colaboradores e todo público interessado no novo canal disponibilizado pelo CPB. A partir das apurações, foi possível implementar medidas de correção e solucionar irregularidades, sugerir a adoção de procedimentos para melhoria de processos internos, o que, consequentemente, tem contribuído para aperfeiçoamento e melhoria contínua do programa de integridade do CPB.

Além disso foram feitas comunicações internas a fim de conscientizar os colaboradores sobre temas sensíveis para organização, e conduzidos procedimentos due diligence com o intuito de avaliar e mitigar riscos para o CPB ao se relacionar com terceiros nas contratações de produtos e serviços e nos acordos para recebimento de patrocínios.

AQUISIÇÕES E CONTRATOS

O CPB atende às necessidades referentes à aquisição de bens ou contratação de serviços, provenientes de todas as diretorias, por meio do Departamento de Aquisições e Contratos. Estas execuções seguem ritos legais via regulamento específico, respeitando os princípios da utilização de recurso público.

Em 2023 foram realizados 101 processos e destas 82 licitações foram homologadas. Além disso, o setor geriu 175 termos contratuais e atas de registros de preços no que tange às responsabilidades administrativas junto aos fiscais dos contratos e o Departamento Jurídico.

Essas contratações permitiram que 12 confederações fizessem adesões às atas, otimizando a operação administrativa das entidades. O rigor no acompanhamento e fiscalização dos contratos gerou 16 multas.

Foto: Júlio Braz, atletas do rugby em cadeira de rodas.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Renovação de parceria entre CPB e Techsoup Brasil, permitindo economia superior a 80% (mais de 1 milhão de reais) do valor comercial das licenças do Office 365 (Non-Profits), apenas no ano de 2023.

Produto	Qtd	Valor (NonProfits)	Valor Comercial	Total Anual (Non Profits)	Total Comercial
365 Business	300	R\$ 230,40	R\$ 960,00	R\$ 69.120,00	R\$ 288.000,00
E3	320	R\$ 4.41,60	R\$ 2.763,60	R\$ 141.312,00	R\$ 884.352,00
E5	25	R\$ 1.167,60	R\$ 4.376,40	R\$ 29.190,00	R\$ 109.410,00
Project	2	R\$ 1.689,60	-	R\$ 3.379,20	-
Total				R\$ 243.001,20	R\$ 1.281.762,00
Percentual final pago					18,96%
Percentual final pago diferença (sem aplicação de descontos de revenda)					R\$ 1.038.760,80

SISTEMAS

Nova Intranet

Desenvolvimento (novo e manutenção) de diversos módulos e processos para que o sistema acompanhe as evoluções internas, leis e objetivos estratégicos do CPB, destacando:

Módulo de Projetos e Eventos/Ações

O desenvolvimento de módulo e app que permitem o acompanhamento da execução de todo planejamento do CPB de maneira automatizada (D+1), através de integração ao módulo orçamentário, uma vez que todas as ações e despesas passam a ser vinculadas aos eventos e projetos.

Sistema de Saúde

Foi desenvolvido e entregue o sistema de saúde, contendo prontuário eletrônico de cada especialidade e informações do histórico dos pacientes (atletas e staffs) do CPB

Site Institucional

Foi desenvolvido e entregue o novo portal Institucional do CPB, além da gestão da segurança de TI do mesmo.

Competições

Em 2023, definiu e implementou o modelo para viabilizar a Infraestrutura de TI nos eventos esportivos gerenciados pelo CPB.

Sistemas de cadastro/Inscrição/Eventos/Competição, desenvolvidos para todo o gerenciamento esportivo das competições organizadas pelo CPB apresentaram os números abaixo:

AÇÃO 2023	
Inscrições e credenciamentos	65
Competições realizadas	29
Pessoas credenciadas em eventos CPB	17.427

COMUNICAÇÃO

Presença maciça e perene no noticiário. Assim pode ser definida a atuação deste Comitê Paralímpico e dos atletas junto à imprensa ao longo do ano de 2023. Os dados de equivalência comercial por mídia espontânea e publicações nos veículos de comunicação comprovam.

Se o Comitê Paralímpico Brasileiro tivesse de pagar para ocupar o espaço no noticiário no exercício de 2023, este valor seria da monta de R\$927.017.536,76. Este se refere às 48.967 aparições na mídia de janeiro a dezembro. Os números são da Super Acesso, empresa paulistana responsável pelo monitoramento da presença do conteúdo paralímpico na imprensa nacional.

Colocando em perspectiva, desde 2011, quando o CPB começou a fazer a aferição de presença na imprensa, esta é a terceira melhor marca histórica em equivalência comercial, atrás apenas de 2016, ano dos Jogos Paralímpicos no Rio (R\$ 1,4 bilhão), e 2021, por ocasião dos Jogos Paralímpicos de Tóquio (R\$936 milhões).

De onde se depreende que dentre todos os anos em que não foram realizados os Jogos Paralímpicos, o de 2023 foi o mais profícuo e bem-sucedido desempenho no que pertine ao conteúdo paralímpico na imprensa brasileira.



Foto: imagem de dois celulares exibindo a tela do site do CPB.

Os números alcançados em 2023 representam um aumento de 96% de exposição nos veículos de imprensa de todo o país. Resultado de ampla e incessante produção de conteúdo da equipe de Comunicação deste Comitê. Foram 1.024 notícias divulgadas na página do CPB na internet (www.cpb.org.br) e 212 releases disparados para a imprensa, numa média de 103 notícias por mês.

Importante destacar a atuação em parceria com o Grupo Globo, que promoveu ampla cobertura jornalística e mercadológica dos mais diversos eventos esportivos promovidos pelo Comitê Paralímpico Brasileiro e/ou que tenham contado com a participação dos atletas brasileiros.

O ano de 2023, conforme já exposto neste relatório, foi marcado por três grandes competições internacionais, quais foram: Mundial de atletismo de Paris, em julho, Mundial de natação, em Manchester, em agosto, e os Jogos Parapan-Americanos de Santiago, em novembro. Os três tiveram massiva cobertura in loco dos profissionais do Grupo Globo, com transmissões ao vivo e noticiário frequente nos principais telejornais da TV Globo aberta, bem como presença constante ao longo da programação dos canais SporTV.

O noticiário paralímpico se fez presente na programação do Grupo Globo por mais de 100 horas ao longo de 2023. E engajou audiência superior a 15 milhões de pessoas,

levando-se em consideração somente as transmissões ao vivo e/ou reprisadas. Com maior relevo para o desempenho das exhibições do Mundial de atletismo quando, em 18 horas no ar, oito milhões de pessoas acompanharam a imensamente bem sucedida campanha dos atletas brasileiros na competição, quando alcançou um maior número de medalhas do que a China.

Na ocasião, a participação brasileira recebeu destaque na edição de 17 de julho do Jornal Nacional, quando foi a primeira notícia da noite, apresentada pelos jornalistas William Bonner e Renata Vasconcelos.

Em 28 de agosto, o CPB voltou a ser destaque no principal telejornal do país, quando da efeméride de um ano para a abertura dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. Naquela data, o referido noticiário exibiu reportagem especial sobre o sucesso da participação brasileira nos campeonatos mundiais e como isto influencia no aumento da demanda de novos atletas aos diversos projetos de iniciação promovidos pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. O material foi produzido por Marcos Olinda e teve a reportagem de José Renato Ambrósio. No mês seguinte, voltou a figurar positivamente no telejornal com a já tradicional cobertura do Festival Paralímpico, que, desta feita, reportou os frutos colhidos pelo projeto: o atleta da natação, Daniel Xavier Mendes, medalhista no Campeonato Mundial de Manchester e no do

ano anterior, em Funchal, na Ilha da Madeira, teve seu primeiro contato com o esporte paralímpico após participar da primeira edição do Festival, em 2018, no estado do Rio de Janeiro.

Para este mesmo evento, como informado neste relatório, a parceria da Comunicação deste Comitê com o jornalismo do Grupo Globo possibilitou que todas as cidades em que havia uma emissora afiliada da emissora registrassem em reportagem a realização do Festival trazendo histórias locais para um acontecimento nacional.

O Selo Brasil Paralímpico, parceria de conteúdo ao vivo entre este Comitê e o Grupo Globo, permanece ativo e atuante. Foram oito eventos transmitidos ao longo do ano com 1.2 milhão de pessoas na audiência, de acordo com números cedidos pelo canal, em 10h30 de exibição de eventos nacionais.

Tamanha visibilidade na imprensa derivou em maior engajamento nas redes sociais do CPB.

As plataformas do Comitê acumulam um total de 1.084 milhão de seguidores. Com sensível adição no número de fãs no canal do YouTube, LinkedIn e TikTok.

O maior salto se deu na plataforma de vídeos do Google. O canal do CPB, que exibiu mais de 100h dos Jogos Parapan-Americanos de Santiago, após acordo entre este Comitê e o Comitê Organizador Local, saiu dos 15 mil seguidores ao final de 2022 para 21 mil um ano mais tarde.

Durante o terceiro dia de Parapan, a segunda-feira, 20 de novembro, o perfil do CPB acumulou 36 mil espectadores para a exibição dos Jogos, o recorde em transmissões ao vivo do canal. Na soma dos 12 meses de 2023, o YouTube do CPB foi difusor de 70 transmissões nacionais e internacionais que engajaram 332.448 pessoas. Na rede social voltada para assuntos institucionais, profissionais e carreiras, o CPB saiu de 38 mil fãs para os 50 mil atuais. Na plataforma chinesa de vídeos curtos, o CPB já soma 130 mil seguidores, contra 122 mil no ano anterior.

O ano de 2023 também marcou a chegada de uma nova rede social, Threads, do grupo Meta, dona do Facebook e Instagram. O CPB já está com presença ativa e conta, atualmente, com 20 mil seguidores.

Notas no site	1.024
Releases	212
Acessos únicos no site	1.255.258
Seguidores redes sociais	1.084.281
Publicações na imprensa	48.967
Equivalência comercial	927.017.536,76
Streaming	332mil pessoas alcançadas

Selo Brasil Paralímpico

110 horas ao vivo nos canais SporTV e TV Globo

Audiência acumulada*: **16 milhões de pessoas**

Mundial de Atletismo*: **8 milhões de pessoas**

Mundial de Natação*: **4 milhões de pessoas**

Jogos Parapan-Americanos*: **3 milhões de pessoas**

Finais de campeonatos nacionais e
Prêmio Paralímpicos*: **1,2 milhão**

*Eventos ao vivo



Foto: imagem de um tablet e um celular exibindo a tela do site do CPB.

MARKETING

O Planejamento do Marketing do Comitê Paralímpico Brasileiro teve como objetivos fortalecer as marcas da instituição lançadas em 2022 e apresentar para a sociedade a grandiosidade e beleza do Movimento Paralímpico; criar oportunidades midiáticas que divulgaram as ações do Comitê; atender novos parceiros e patrocinadores, além fidelizar os atuais; desenvolver projetos que fortaleçam a marca comercialmente; dar suporte aos departamentos internos na realização de eventos e projetos do CPB, além de atendimento aos atletas e confederações.

Em 2023, o departamento esteve ativamente presente na realização de mais de 60 eventos, entre sociais e esportivos, 18 ações e eventos midiáticos, com destaque para a Casa Brasil Paralímpico em Santiago, durante os Jogos Parapan-Americanos do Chile, e o Prêmio Paralímpicos realizado em duas edições, a primeira em 9 de fevereiro de 2023 (referente aos melhores de 2022) e em 14 de dezembro de 2023 (aos melhores de 2023).

Também foram realizadas 28 ativações com as participações de 118 atletas, 15 contratos gerenciados, suporte a 13 projetos do CPB, criação de marca e identidade visual de 18 eventos CPB, 30 competições de confederações e desenvolvimento de mais de 4.000 peças entre gráficas, digitais, uniformes, materiais personalizados e outros.



Foto: imagens da Casa Brasil Paralímpico e Santiago.

MARKETING DIGITAL

Em 2023, o departamento deu continuidade às estratégias de marketing digital para aumentar o alcance de público e fomentar o movimento paralímpico em nichos ainda distantes.

Durante o ano, a estrutura de marketing digital sofreu duas mudanças estruturais na agência que atendia ao CPB nesta frente. Estas mudanças, ainda que feitas com foco em melhorias, impactaram na constância e nos resultados esperados a médio e, consequentemente, a longo prazo.

Ainda assim, relatórios de performance demonstram bons resultados em relação a taxa de clicks, abertura de e-mails e acessos ao blog se comparado ao mercado geral.

O público do CPB, tanto do site oficial quanto do portal Inspiração Paralímpica, é consideravelmente engajado e assíduo, o que revela um espaço importante para se ter mais investimento e com estratégias mais bem exploradas.

O Departamento de Marketing concentrou esforços em produção de conteúdos relevantes ao público-alvo de forma estratégica, com reforço de “call to actions” (CTA) que sempre redirecionem o usuário para sites e redes

do Comitê Paralímpico Brasileiro, além de investir em um plano de mídia que trouxesse mais força às estratégias desenhadas.

As estratégias resultaram em números positivos que comprovam a eficácia das estratégias adotadas:

Usuários via ações de Marketing Digital

59% dos acessos são oriundos de tráfego direto, ou seja, o público que já conhece o site do CPB, que procuram por informações diretamente no navegador e são impactados pelos conteúdos disponibilizados.

Isto demonstra a existência de um público fiel e constante, entretanto, expõe que outras ferramentas precisam ser utilizadas para atrair uma nova audiência, principalmente em relação ao portal Inspiração Paralímpica, que ainda tem resultados pouco relevantes.

1,58% do público impactado pelas estratégias de marketing digital são provenientes de mecanismos de busca.

Performance ainda pouco significativa, pois estratégias de SEO precisam ser implementadas para a melhor ranqueamento nestas plataformas, algo que ainda não foi adequadamente implementado pelo CPB.

2,36% do público é impactado prioritariamente por ações de e-mail marketing.

26,29% dos usuários foram impactados por ações de marketing digital quando divulgadas e atreladas às redes sociais do CPB. Este canal apresenta-se como a principal ferramenta de tráfego para outros formatos e plataformas.

Por fim, destacam-se as ações de mídia paga que foram realizadas em um curto período, durante os meses de maio e junho. Estas foram parte de um planejamento que envolveu diferentes formatos, como jornal, rádio, TV e anúncios em sites. Durante este único período de campanha dedicada, identifica-se 10,65% do público geral impactado.

Com isso, o departamento identificou que há uma importante janela de investimento a longo prazo com potencial para resultados mais amplos e aumento de audiência qualificada.

Foto: imagem de um notebook exibindo a tela do CPB News.



COMERCIAL

Parceiros e patrocinadores

No dia 24 de agosto de 2023, o Comitê Paralímpico Brasileiro e as Loterias Caixa anunciaram a **renovação de contrato de patrocínio para o esporte paralímpico brasileiro**, que vigora desde 1º de setembro de 2023 até 31 de dezembro de 2024. A assinatura do documento foi realizada na Caixa Cultura de São Paulo, na Praça da Sé, e contou com a presença do presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro e a então presidente da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano.

O novo acordo tem o valor de R\$ 35 milhões, cerca de 45% superior ao contrato anterior, as Loterias Caixa se estabeleceram como patrocinadora oficial de treze modalidades paralímpicas e patrocina individualmente 119 atletas paralímpicos, selecionados por meio de critérios técnicos.



Foto: Presidenta da Caixa Rita Serrano e o Presidente do CPB, Mizael Conrado.

Desde novembro de 2003, as Loterias Caixa patrocinam o CPB e para celebrar os 20 anos de parceria, a Caixa Cultural realizou uma exposição sensorial que transformou o esporte paralímpico brasileiro. A exposição aconteceu de forma simultânea em sete capitais: Brasília(DF), Curitiba(PR), Recife(PE), São Paulo(SP), Fortaleza(CE), Salvador(BA) e Rio de Janeiro(RJ).

Em 10 de novembro, o Comitê Paralímpico Brasileiro firmou uma parceria com a Needs, líder entre as marcas próprias da RD-Raia Drogasil. Por meio do acordo, foram distribuídos 700 kits com produtos exclusivos aos atletas e demais integrantes da delegação brasileira nos Jogos Parapan-Americanos de 2023.



Foto: necessary Needs + CPB.

O kit foi entregue à delegação antes do embarque no Brasil em necessaires exclusivas desenvolvidas especialmente para esta parceria, com pinturas feitas pelos artistas Marcos Santos e Leandro Portella, da Associação dos Pintores com a Boca e os Pés.

Cada necessary veio, ainda, com uma carta na versão em braile. Além disso, a partir do patrocínio a Needs adotou a #PraCegoVer em seus conteúdos nas redes sociais, tornando-o acessível às pessoas com deficiência visual. No período dos Jogos Parapan-Americanos de Santiago, a Needs fechou parcerias com dez atletas paralímpicos para divulgação da parceria e participação do Brasil no Chile.

No dia 13 de novembro de 2023, o Comitê Paralímpico Brasileiro e a ASICS firmaram uma parceria que se iniciou nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023 e vai até os Jogos Paralímpicos de Paris 2024. Para o primeiro evento, o patrocínio incluiu o tênis GEL-Meteroa que foi utilizado por toda delegação brasileira e para Paris 2024, o enxoval do Brasil Paralímpico incluirá uniforme completo com vestuário, calçados e acessórios, além dos uniformes de competição das modalidades de atletismo e vôlei sentado.

Durante os Jogos Parapan-Americanos de Santiago, a ASICS promoveu ativações de marca na Casa Brasil Pa-

ralímpico. No Chile o Brasil fez história conquistando 343 medalhas, marca nunca alcançada por um país em uma única edição. Para celebrar este momento histórico, a ASICS preparou um presente para todos os medalhistas, um kit com camiseta personalizada e chapéu, e entregou na Casa Brasil.

Um dia após a campanha histórica em Santiago, assim como em 2020, o Comitê Paralímpico Brasileiro e a Havaianas firmaram uma parceria visando os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

Por conta da renovação, Havaianas será o chinelo oficial da Delegação Paralímpica Brasileira na cerimônia de abertura, em Paris, a ser realizada na Champs-Élysées.

Além da presença na abertura, a marca também planeja outras ações midiáticas para 2024 para divulgar o Movimento Paralímpico Brasileiro.

Em 2023, o Comitê Paralímpico Brasileiro manteve importantes patrocinadores e parceiros, como Max Recovery, Ajinomoto, Toyota Global, Braskem e Loterias Caixa, além da entrada das marcas citadas anteriormente, Havaianas, Asics e Needs.

Ao todo, estes contratos trouxeram um retorno de **R\$ 26.272.715,00 no ano para a instituição.**



Foto: Yohansson Nascimento, vice-presidente do CPB, Mizael Conrado, presidente do CPB, Yasuhito Hirota, CEO e presidente ASICS Corporation e Alexandre Fiorati, CEO e presidente ASICS América Latina | fotógrafo: Alexandre Virgílio / Divulgação.

PARAMIGOS IMPARÁVEIS

A marca foi desenvolvida como uma submarca do Comitê Paralímpico Brasileiro com foco no entretenimento infantil, de 3 a 5 anos, e no licenciamento de produtos. Uma série animada que apresenta um grupo de heróis que quebram estereótipos da categoria de animação, eles tornam irrelevantes as diferenças físicas de cada um para viver aventuras e impedir o fim dos recursos naturais causados pelos terríveis vilões. Os porta-vozes da inclusão são as crianças Geeky e Turi, junto com os animais Nina (onça), Narciso (capivara), Guará (lobo guará) e Zoom (morcego).

A criação de série começou em 2022 com pesquisa de público e tendências de mercado, concepção da bíblia documental com enredo principal e personagens. Para o projeto foram desenvolvidos sinopses, roteiros, trilha sonora da abertura, cenários, poses, vinhetas, entre outros.

A produção conta com 26 episódios dublada em três idiomas (português, inglês e espanhol) foi finalizada em 2023 e tem estreia prevista para este ano de 2024.



SUMMIT BRASIL PARALÍMPICO E WARNER BROS

O evento aconteceu no dia 17 de outubro na pista indoor do Centro de Treinamento, com a presença de mais de 50 players do varejo e indústria. Teve como objetivo principal alavancar as possibilidades de licenciamento da submarca comercial do CPB, Brasil Paralímpico, além de apresentar o Comitê, seu propósito de inclusão, eventos, projetos e oportunidades de negócio.

Essa parceria é a junção do endosso do Comitê na legitimidade da inclusão da pessoa com deficiência na sociedade com o negócio de licenciamento desenvolvido com parceiros atuantes no mercado brasileiro de consumo da Warner Bros.

O CPB, junto com a Warner Bros., está em contato com cinco players para o desenvolvimento de produtos com design inclusivo da coleção “Tamo Junto” Looney Tunes e Brasil Paralímpico.



PLANO DE MÍDIA

Em 2023, foram entregues 405 inserções em PayTV com abrangência regional. Para a veiculação em tv o CPB utilizou a campanha institucional “Movimento Paralímpico”

A execução da contrapartida foi realizada por meio da agência Ogilvy, responsável pelo planejamento de mídia, negociação e compra de espaços em veículos midiáticos.

Como estratégia, o período de veiculação escolhido foi de 27 de junho a 31 de julho de 2023, com a intenção de promover a cultura do esporte paralímpico no mesmo período dos mundiais de atletismo e natação, que tiveram transmissão ao vivo pelo SporTV, um dos canais escolhidos para a veiculação da campanha.

O filme teve veiculação nos canais SporTV, Globo News, Multishow e Megapix nas cidades de Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Ao todo, mais de 1,3 milhões de pessoas foram impactadas com a campanha em TV fechada.

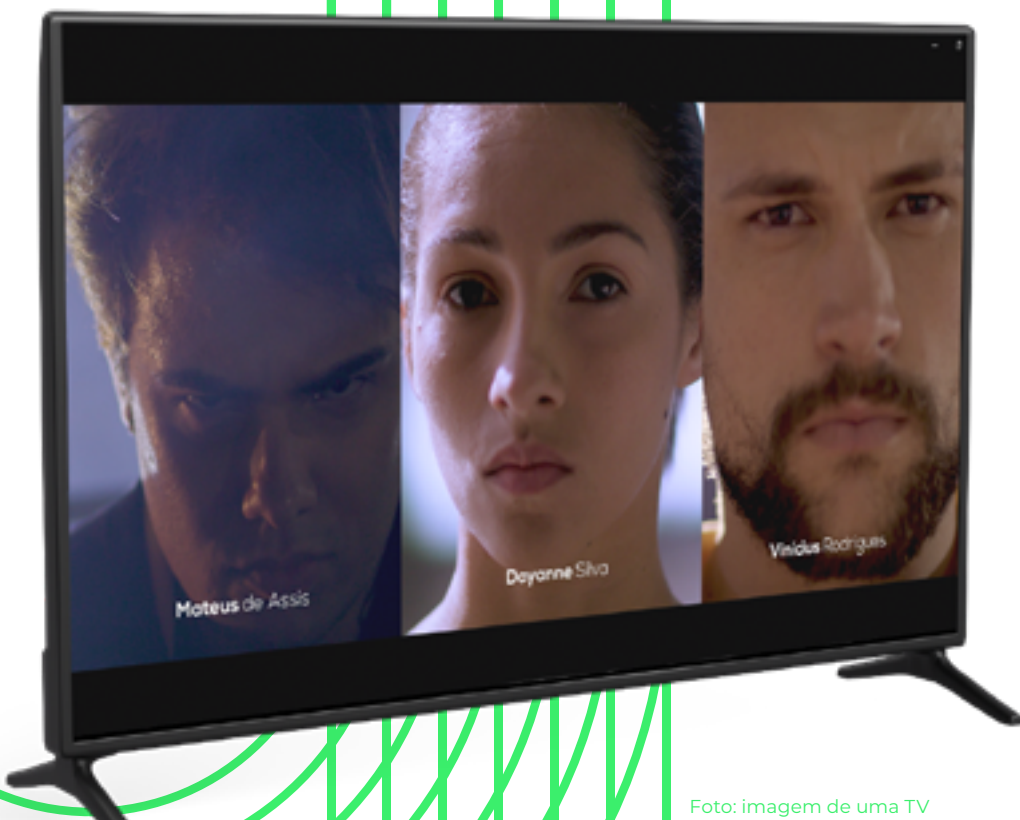


Foto: imagem de uma TV exibindo a campanha do movimento Paralímpico.

Além dos anúncios em TV, durante o período também foram entregues 71 anúncios em jornal e anúncios digitais em dez portais. O CPB usou como estratégia a divulgação da participação do Brasil nos mundiais de atletismo e natação para atrair a audiência para as transmissões ao vivo pelo canal SporTV. Adicionalmente, também foi divulgado o projeto Escola Paralímpica de Esportes no jornal Estadão, com o objetivo de impactar o maior público possível na cidade de São Paulo, local onde o projeto é realizado.

Para os canais digitais, o CPB também usou a estratégia de divulgar a participação do Brasil nos mundiais de atletismo e natação e as transmissões no SPORTV, os conteúdos tinham link direto para as redes sociais e site do Comitê Paralímpico Brasileiro.

Os anúncios foram acionados por meio de key words personalizadas, dentro do espectro de interesses em esporte e notícias, segmentando dentro dos conteúdos de esportes paralímpicos. A veiculação ocorreu nos meses de junho e julho de 2023 e estima-se o alcance de 1.748.836 impressões, com cobertura nacional, para um target AS ABC 18+.



Foto: cartazes do movimento Paralímpico.

BUSHATSKY FILMES

Com o intuito de divulgar o Movimento Paralímpico Brasileiro massivamente, desde fevereiro de 2023, o Comitê Paralímpico Brasileiro junto com a produtora Twins Bushatsky Produções Cinematográficas LTDA. produz filmes e séries documentais sobre o esporte paralímpico. O diretor André Bushatsky é cineasta e roteirista, tem no seu repertório direções para programas de televisão, publicidade e conteúdo cinematográficos.

Em 2023 lançou o longa metragem documental “Um pouco de mim, um pouco de nós”, que revisita a Segunda Guerra Mundial pelos depoimentos de sobreviventes do holocausto que conseguiram escapar do nazismo e reconstruíram a vida no Brasil. Em 2022 lançou também o longa documental “Brasileiríssima”, sobre o impacto social e cultural da telenovela, coproduzido pela Globo Filmes, GloboNews e Canal Brasil.

O ano 2024 será do esporte paralímpico e para apresentar a campanha histórica do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris, quatro projetos estão em fase de produção: uma série documental “Da inclusão ao pódio”, sobre a inclusão das pessoas com deficiência através do esporte; e três longa metragens documentais: “Rumo a Paris”,

“Mulheres no Pódio” e “Futebol de cegos: a medalha mais difícil”. Os filmes retratarão o caminho e performance do Brasil Paralímpico em Paris 2024, a atuação de mulheres no esporte a trajetória do Brasil no futebol de cegos desde a concentração em João Pessoa até Paris 2024.

Em dezembro de 2023, o Comitê Paralímpico Brasileiro e a Twins Bushatsky firmaram um contrato de patrocínio através da Lei de Incentivo à cultura junto a Toyota do Brasil. Com esta parceria, os três projetos “Rumo a Paris”, “Mulheres no Pódio” e “Da Inclusão ao Pódio” receberam o investimento de R\$ 2.280.000,00.



Foto: Capas dos filmes produzidos pela produtora Bushatsky.

PRÊMIO PARALÍMPICOS

Nos dias 8 e 9 de fevereiro de 2023 o Comitê Paralímpico Brasileiro realizou a 11ª edição do Prêmio Paralímpicos. O evento homenageou os melhores do Movimento Paralímpico na temporada de 2022.

No primeiro dia de premiação, 8, os atletas vencedores em 24 modalidades foram anunciados em transmissão ao vivo no canal do YouTube do CPB. A cerimônia, que contou com a apresentação da jornalista Mari Palma e do atleta do triatlo Ruiter Silva, teve a audiência de 2.400 pessoas.

No dia 9, a solenidade teve apresentação dos jornalistas Karine Alves e Everaldo Marques e foi transmitida no canal SporTV3. Na cerimônia, Carol Santiago (natação) e Wilians Araújo (judô) foram eleitos os melhores atletas paralímpicos de 2022.

Segundo dados do Grupo Globo, a cerimônia com 1h22 de transmissão ao vivo impactou mais de 162 mil pessoas, além disso, no dia 10 de fevereiro, o Jornal Nacional, principal telejornal da Globo, apresentou uma reportagem de 2:12 dando destaque ao Prêmio Paralímpicos e os atletas destaque do ano, alcançando mais de 89 milhões de pessoas.

A photograph of Mizael Conrado, president of the CPB, speaking at a podium during the opening ceremony of the 2023 Paralympic Awards. The stage is illuminated with blue and purple lights, and a large, stylized graphic of a Paralympic torch is visible in the background. The audience is seated in the foreground, facing the stage.

Foto: Mizael Conrado, presidente do CPB, discursa na abertura do Prêmio Paralímpicos 2023.



Nos dias 13 e 14 de dezembro de 2023 o Comitê Paralímpico Brasileiro realizou a 12ª edição do Prêmio Paralímpicos. O evento homenageou os melhores do Movimento Paralímpico na temporada de 2023.

Esta edição marca o retorno do calendário de premiação executado no mesmo ano de referência.

No primeiro dia de premiação, 13, os atletas vencedores em 24 modalidades foram anunciados em transmissão ao vivo no canal do YouTube do CPB. A cerimônia, que foi apresentada pelo jornalista Renato Peters e pela atleta do vôlei sentado Luiza Fiorese, contou com a audiência de 2.600 pessoas.

Já no dia 14, a solenidade teve apresentação dos jornalistas Karine Alves e Felipe Andreoli e foi transmitida no canal SporTV2. Na cerimônia, Bruna Alexandre (tênis de mesa) e Gabriel Araújo (natação) foram eleitos os melhores atletas paralímpicos de 2023. Segundo dados do Grupo Globo, a premiação com 1h30 de transmissão ao vivo impactou mais de 400 mil pessoas, além disso, no dia 15 de dezembro, o Jornal Nacional, principal telejornal da Globo, apresentou uma reportagem de 1:56 dando destaque ao Prêmio Paralímpicos e os atletas destaque do ano, alcançando mais de 89 milhões de pessoas.



CONCLUSÃO

O ano de 2023 foi o ano mais profícuo da história deste Comitê Paralímpico Brasileiro.

O CPB tem como premissa a equidade entre governança e resultado esportivo. Desta base derivam os resultados exitosos em um sem número de competições ao redor do mundo, bem como o aumento na difusão do esporte como ferramenta de inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.

Quanto mais fortalecidos os pilares de sustentação do Planejamento Estratégico, maior a repercussão das ações em todas as áreas de atuação.

Os trilhos traçados pelo Planejamento Estratégico ajudam a explicar que as medalhas e os resultados históricos não vieram por acaso.

As 343 medalhas nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago são uma parte do produto final da somatória de boa governança voltada para o resultado esportivo. Na capital chilena, o Brasil superou com folga os 308 pódios de Lima 2019 e estabeleceu uma nova marca: a de melhor campanha na história da competição.

Nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens, em Bogotá, em junho, fomos ao pódio 52 vezes em 10 modalidades.

Resultados históricos ultrapassaram os limites continentais e também foram alcançados nos campeonatos mundiais: 47 medalhas, duas a mais que a poderosa China, no atletismo, e 38 na natação, em Manchester.

É flagrante a conexão entre projetos da base até o alto rendimento e como interação entre si com segurança e perenidade.

Basta conferir a maior edição da história das Paralimpíadas Escolares, com mais de 1.800 participantes, em novembro, após três edições regionais em Belém, Brasília e São Paulo.

A expansão do número de Centros de Referência Paralímpico no país foi igualmente importante para o aumento da base de atletas de tal forma que fosse possível prover mais atletas às missões internacionais - e daí conquistar mais medalhas.

Um conjunto de ações em âmbito nacional e internacional que não teria sido tão prolífico se não fosse pelo apoio dos patrocinadores e parceiros do Comitê Paralímpico Brasileiro, das confederações, clubes, todos os profissionais envolvidos no desporto paralímpico e, especialmente, pela dedicação de todos os atletas paralímpicos.



COMITÉ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



www.cpb.org.br

